

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

PROTOCOLO

Data de Término do Preenchimento: 14/11/2008

Responsável: José Brulino Stähelin

DDD e Telefone: 48 32316030

ARNALDO VENÍCIO DE SOUZA
Diretor de Relações com Investidores

ASSINATURA

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
4 - NIRE 42300011274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6150
10 - TELEX	11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6019	13 - FAX 3231-6039
14 - FAX	15 - E-MAIL http:\\www.celesc.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ARNALDO VENÍCIO DE SOUZA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV ITAMARATI, 160		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS		6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-6011	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160
11 - TELEX	12 - DDD 48	13 - FAX 3231-6019	14 - FAX 3231-6039
15 - FAX	16 - E-MAIL arnaldo@celesc.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MARTINELLI AUDITORES					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ALFREDO HIRATA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	15.527
2 - Preferenciais	23.044	23.044	23.044
3 - Total	38.571	38.571	38.571
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holdings de instituições não-financeiras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	1.998.490	1.961.326
1.01	Ativo Circulante	104.075	91.707
1.01.01	Disponibilidades	4.407	9.044
1.01.01.01	Numerário Disponível	1.660	7.852
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	2.747	1.192
1.01.02	Créditos	98.336	81.104
1.01.02.01	Clientes	73.837	55.247
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	1.732	7.099
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	72.105	48.148
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.499	25.857
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	24.367	24.417
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	132	1.440
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.332	1.559
1.02	Ativo Não Circulante	1.894.415	1.869.619
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	272.362	293.071
1.02.01.01	Créditos Diversos	262.974	285.480
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	72.973	97.039
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	39.407	38.543
1.02.01.01.03	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.04	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	105.811	105.115
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.337	7.540
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	9.337	7.540
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.622.053	1.576.548
1.02.02.01	Investimentos	1.622.053	1.576.548
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	11.353
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	1.509.991
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	54.987
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	217
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	1.998.490	1.961.326
2.01	Passivo Circulante	17.437	50.062
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.488	3.063
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.788	44.356
2.01.05	Dividendos a Pagar	165	252
2.01.06	Provisões	357	298
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.639	2.093
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	500	146
2.01.08.02	Entidade Previdência Privada	14	18
2.01.08.03	Programa Paes	1.443	1.221
2.01.08.04	Juros sobre Capital Próprio	312	313
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	370	395
2.02	Passivo Não Circulante	263.853	236.920
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	263.853	236.920
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	252.244	224.799
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	11.609	12.121
2.02.01.06.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	2.644	0
2.02.01.06.02	Programa Paes	8.914	9.482
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	51	2.639
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.717.200	1.674.344
2.04.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	435.663	435.663
2.04.04.01	Legal	53.333	53.333
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	382.330	382.330
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	263.735	220.879
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	102	102

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	72	4.415
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	0	0	0	1.914
3.01.02	Energia Elétrica de Curto Prazo	0	0	72	2.494
3.01.03	Outras Receitas	0	0	0	7
3.02	Deduções da Receita Bruta	(36)	(5.785)	(518)	(2.004)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	0	0	31	(276)
3.02.02	PIS	1	(1.025)	(204)	(419)
3.02.03	COFINS	(37)	(4.760)	(345)	(1.309)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	(36)	(5.785)	(446)	2.411
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	5	(5.417)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	0	0	51	(4.302)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	0	0	0	(1.142)
3.04.03	Serviço de Terceiros	0	0	(36)	(36)
3.04.04	Outras Despesas	0	0	(10)	63
3.05	Resultado Bruto	(36)	(5.785)	(441)	(3.006)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	39.894	313.161	18.787	190.966
3.06.01	Com Vendas	(1)	95.572	(1.290)	(32.155)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.117)	(4.866)	262	(2.497)
3.06.03	Financeiras	(5.943)	44.748	919	10.334
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(4.181)	50.215	3.681	15.312
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.762)	(5.467)	(2.762)	(4.978)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(139)	(275)	(1)	(1.658)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	47.094	177.982	18.897	216.942
3.07	Resultado Operacional	39.858	307.376	18.346	187.960
3.08	Resultado Não Operacional	0	(8)	0	85.024
3.08.01	Receitas	0	0	0	85.028

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.08.02	Despesas	0	(8)	0	(4)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	39.858	307.368	18.346	272.984
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	2.302	(12.786)	(13.032)	(35.070)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	1.694	(9.397)	(9.583)	(25.784)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	608	(3.389)	(3.449)	(9.286)
3.11	IR Diferido	696	(30.847)	15.543	(1.963)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	404	(22.682)	11.429	(1.443)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	292	(8.165)	4.114	(520)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.856	263.735	20.857	235.951
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,11109	6,83765	0,54074	6,11732
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, Sociedade Anônima de Capital Aberto, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina (50,18% das ações ordinárias), é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.**, **Celesc Distribuição S.A.** e a partir de 19 de setembro de 2007, da **Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS**.

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006. A versão de ativos e passivos correspondentes a cada segmento e os principais saldos dos ativos e passivos transferidos para as subsidiárias integrais de Geração e Distribuição estão demonstrados na Nota Explicativa nº 40.

3. Elaboração e Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais – ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, consoantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995; Lei Federal nº 9.457, de 06 de maio de 1997; Lei Federal nº 10.303, de 31 de outubro de 2001 e pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007), emanadas com as normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as aplicáveis às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.1. Consolidação

Foram consolidadas as Informações Trimestrais da Celesc com as subsidiárias integrais Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, dos quais destacamos os seguintes:

- a) eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) eliminação do investimento nas sociedades controladas na proporção do patrimônio líquido;
- c) eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) informação da participação dos minoritários no patrimônio líquido e na demonstração de resultados.

4. Principais Práticas Contábeis

4.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico

a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica

A Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001; pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006; pela Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006; pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006; pelo Despacho ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006 e pelo Despacho ANEEL nº 294, de 01 de fevereiro de 2008.

b) Custos Indiretos de Obras em Andamento

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela “A” – CVA

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da Parcela “A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica. Referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº 161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4.2. Práticas Contábeis Gerais

a) Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

Contempla o saldo de aplicações financeiras que são registradas pelos valores originais aplicados, atualizadas até 30 de setembro de 2008, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras. Registra o saldo mantido em conta corrente bancária e os valores arrecadados e ainda não repassados pelos agentes arrecadadores.

b) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Na Controlada Celesc Distribuição S.A., refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 30 de setembro de 2008. Contempla também os recebíveis decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

c) Títulos a Receber

Registrados na Controladora e na Controlada Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 30 de setembro de 2008.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

Na Controlada Celesc Distribuição S.A., a PCLD está constituída conforme determina a ANEEL pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

e) Estoque

Na Controlada Celesc Distribuição S.A., o estoque refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e contabilizados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico.

f) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto a Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Investimentos Temporários

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável.

h) Imobilizado

Registrado nas Controladas Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., apresentam saldos do custo de aquisição ou construção deduzida da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria do Departamento Nacional de Águas e de Energia Elétrica – DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994 e atualizadas pelas Resoluções ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997 e nº 240, de 05 de dezembro de 2006.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16.

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as obrigações vinculadas à concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

i) Fornecedores

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de Energia Elétrica, Gás Natural, Encargos de Uso da Rede Elétrica, Materiais e Serviços, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 19.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o Lucro Real, exceto na Celesc Geração S.A. que tem como forma de tributação o Lucro Presumido.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração. Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 10 e 28.

k) Demais Ativos e Passivos

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 30 de setembro de 2008. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

l) Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 22.

m) Demonstração do Resultado

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

5. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto

As disponibilidades da Celesc e das suas subsidiárias, Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A. e da Controlada SCGÁS, estão aplicadas em Bancos Federais e em Bancos Privados. O saldo do fundo fixo/caixa apresentado é R\$17 da Celesc Distribuição S.A. e R\$8 da SCGÁS.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONTROLADORA

Numerário Disponível	30.09.2008	30.06.2008
Bancos Federais	1.445	7.636
Bancos Privados	215	216
	1.660	7.852

CONSOLIDADO

Numerário Disponível	30.09.2008	30.06.2008
Bancos Federais	85.322	142.347
Bancos Privados	30.525	17.838
Fundo Fixo/Caixa	25	22
	115.872	160.207

Parte das disponibilidades estão aplicadas em Bancos Federais e em Bancos Privados, conforme segue:

CONTROLADORA

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.09.2008	30.06.2008
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	2.528	976
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	202	199
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	17	17
				2.747	1.192

CONSOLIDADO

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.09.2008	30.06.2008
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,50% CDI	323.846	255.987
Caixa Econômica Federal	Fundo Invest.	Diversos	99,50% CDI	35.401	29.975
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,70% CDI	202	199
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	13.594	37.996
				373.043	324.157

CONSOLIDADO - Longo Prazo

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.09.2008	30.06.2008
Caixa Econômica Federal (1)	FAO Pré - Fixado	Diversos	99,50% CDI	2.718	2.649
				2.718	2.649

(1) Aplicações a Longo Prazo referem-se à controlada SCGÁS.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

CONTROLADORA					
Consumidor Permissionárias	Concessionárias	Vincendos	Total	Saldo	
				30.09.2008	30.06.2008
				Concessionárias e Permissionárias (b)	
		1.732	1.732	1.732	7.099

CONSOLIDADO								
Consumidor Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	PCLD (c)		Saldo	
					30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
					Residencial	71.572	51.864	32.760
Industrial	113.100	30.768	143.641	287.509	(115.496)	(111.964)	172.013	170.829
Com., Serviços e Outras Atividades	37.684	16.953	34.641	89.278	(31.109)	(29.187)	58.169	62.215
Rural	21.595	4.111	6.718	32.424	(3.758)	(3.858)	28.666	29.373
Poder Público	9.603	5.531	24.214	39.348	(17.769)	(17.738)	21.579	24.836
Iluminação Pública	6.247	264	14.918	21.429	(13.211)	(12.639)	8.218	16.548
Serviço Público	5.906	3.093	1.102	10.101	(599)	(436)	9.502	19.689
Fornecimento Não Faturado	137.989	-	-	137.989	-	-	137.989	144.134
Distribuição de Gás Canalizado	32.338	-	-	32.338	(5)	(9)	32.333	31.076
Valores Encarros a Recun. na Tarifa	10.947	-	-	10.947	-	-	10.947	-
Subtotal - Consumidores	446.981	112.584	257.994	817.559	(214.524)	(207.908)	592.088	633.855
Energia Livre (a)	37.099	-	-	37.099	-	-	37.099	36.048
Concessionárias e Permissionárias (b)	26.656	710	1.401	28.767	(1.401)	(1.401)	27.366	17.393
Leilão de Energia	5.083	-	-	5.083	-	-	5.083	11.831
Outros Créditos	2.837	4.325	9.178	16.340	-	-	16.340	17.234
	518.656	117.619	268.573	904.848	(215.925)	(209.309)	677.976	716.361

a) Energia Livre

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi instituído o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46.945 (valor histórico), com prazo de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos para a Celesc Distribuição S.A., após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Saldo Inicial	36.048	35.225
Remuneração Financeira	1.276	1.120
Valor recebido	(225)	(297)
	37.099	36.048

b) Concessionárias e Permissionárias

O crédito mantido pela Controladora e pela Controlada Celesc Distribuição S.A., refere-se a transações de venda de energia elétrica para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Controladora e pela Controlada Celesc Distribuição S.A., para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

- ✓ faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- ✓ faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- ✓ faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

CONSOLIDADO	
Saldo em 30 de junho de 2008	278.190
Provisões Constituídas no Período	10.276
Reversão	(2.558)
Saldo em 30 de setembro de 2008	285.908
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	215.925
Títulos a Receber	69.983

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Títulos a Receber

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

CONTROLADORA		
Descrição	30.09.2008	30.06.2008
Montante Negociado (atualizado)*	145.078	145.187
Ativo Circulante	72.105	48.148
Ativo Realizável a Longo Prazo	72.973	97.039

(*) Do montante acima, R\$143.219 referem-se a negociação realizada com a Casan em 30 de abril de 2008 que será recebido em 24 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 31 de outubro de 2008.

CONSOLIDADO		
Descrição	30.09.2008	30.06.2008
Total	582.701	572.609
(-)PCLD	69.983	68.881
Montante Negociado (atualizado)	512.718	503.728
Ativo Circulante	311.869	277.711
Ativo Realizável a Longo Prazo	270.832	294.898

A Celesc Distribuição S.A. vem adotando medidas administrativas e judiciais com o objetivo de diminuir o valor dos créditos acima demonstrados. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

8. Tributos a Compensar

A Celesc registrou na rubrica tributos a compensar o Saldo Negativo de IRPJ e CSLL apurados no exercício de 2007, que será compensado com tributos devidos em períodos subsequentes e também valores recolhidos a título de estimativa de IRPJ e CSLL do exercício de 2008.

A Celesc Geração S.A. possui registrado em seu ativo valores referentes a PIS e COFINS pagos a maior que serão compensados em períodos subsequentes.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Celesc Distribuição S.A. procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, onde os valores mais relevantes são provenientes do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação – ICMS creditados nas compras dos ativos imobilizados da empresa.

Os tributos a recuperar da SCGÁS apresentados no realizável a longo prazo correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição do gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação desses créditos. Em 2000, a Comissão Permanente de Assuntos Tributários – COPAT, da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização desses créditos.

Em fevereiro de 2005, a SCGÁS entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância e está tramitando no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo imobilizado.

Segue demonstração dos valores relativos aos tributos a compensar:

CONTROLADORA		
Descrição	30.09.2008	30.06.2008
	Curto Prazo	Curto Prazo
Saldo Negativo - IRPJ	5.400	6.702
Base Negativa - CSLL	3.865	4.378
IRPJ a Compensar	11.105	9.816
CSLL a Compensar	3.997	3.521
	<u>24.367</u>	<u>24.417</u>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2008		30.06.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	1.533	-	1.773	-
ICMS a Compensar	10.647	-	31	-
ICMS a Recuperar CIAP	3.829	61.231	9.260	49.104
PIS - Crédito Fiscal	222	-	3	-
COFINS - Crédito Fiscal	1.024	-	14	-
Saldo Negativo - IRPJ	6.151	-	8.035	-
Base Negativa - CSLL	3.865	-	4.430	-
IRPJ a Compensar	48.343	-	38.984	-
CSLL a Compensar	21.443	-	14.714	-
Outros	175	-	156	-
	97.232	61.231	77.400	49.104

9. Estoque

Nas Controladas Celesc Geração S.A., Celesc Distribuição S.A e SCGÁS, refere-se a materiais necessários a manutenção do sistema de geração e distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 30 de setembro de 2008 apresentam os seguintes valores:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Almoxarifado	19.708	16.177
Adiantamento para Fornecedores	58	58
Destinados a Alienação	3.303	827
Alugados/Emprestados	9	12
	23.078	17.074

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O registro de ativo refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na Celesc e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, perdas com participação societária, controlados na "Parte B" do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização dos valores oriundos das provisões ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões, já em se tratando das perdas com participação societária, será por meio da venda de tais participações.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do Imposto de Renda e da Contribuição Social, considerando os períodos estimados para sua realização:

Descrição	CONTROLADORA						Total
	Períodos Estimados de Realização						
	2008	2009	2010	2011	2012 a 2014	2015 a 2017	
Contingências Cíveis	28.306	37.060	33.731	20.119	50.457	50.441	220.114
Imposto de Renda	7.077	9.265	8.433	5.030	12.614	12.610	55.029
Contribuição Social	2.547	3.335	3.036	1.811	4.541	4.541	19.811
Provisão Desval. Partic. Societária	84.624	-	-	-	-	-	84.624
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
Perdas Partic. Societária	4.957	186	246	261	395	424	6.469
Imposto de Renda	1.238	47	62	65	99	106	1.617
Contribuição Social	446	17	22	23	36	38	582
Base de Cálculo	117.887	37.246	33.977	20.380	50.852	50.865	311.207
Imposto de Renda	29.471	9.312	8.495	5.095	12.713	12.716	77.802
Contribuição Social	10.609	3.352	3.058	1.834	4.577	4.579	28.009

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO

Períodos Estimados de Realização

Descrição					2012 a	2015 a	Total
	2008	2009	2010	2011	2014	2017	
Contingências Trabalhistas	20.130	13.421	17.948	19.223	32.083	37.322	140.127
Imposto de Renda	5.033	3.355	4.487	4.806	8.021	9.331	35.033
Contribuição Social	1.811	1.208	1.615	1.730	2.887	3.359	12.610
Contingências Cíveis	43.445	49.693	49.327	37.767	85.496	91.477	357.205
Imposto de Renda	10.862	12.424	12.332	9.442	21.374	22.869	89.303
Contribuição Social	3.909	4.472	4.440	3.399	7.695	8.233	32.148
Benefício Pós-Emprego	33.080	75.659	65.921	20.414	38.214	-	233.288
Imposto de Renda	8.270	18.915	16.480	5.103	9.554	-	58.322
Contribuição Social	2.977	6.810	5.933	1.837	3.439	-	20.996
Provisão Desval. Partic. Societária	84.624	-	-	-	-	-	84.624
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
Outras Provisões	992	5.938	8.599	9.482	33.779	-	58.790
Imposto de Renda	248	1.485	2.150	2.371	8.444	-	14.698
Contribuição Social	89	534	774	853	3.040	-	5.290
Perdas Partic. Societária	4.957	186	246	261	395	424	6.469
Imposto de Renda	1.238	47	62	65	99	106	1.617
Contribuição Social	446	17	22	23	36	38	582
Base de Cálculo	187.228	144.897	142.041	87.147	189.967	129.223	880.503
Imposto de Renda	46.807	36.226	35.511	21.787	47.492	32.306	220.129
Contribuição Social	16.848	13.041	12.784	7.842	17.097	11.630	79.242

11. Ativos e Passivos Regulatórios

a) Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela "A" – CVA

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	Saldo	
	30.09.2008	30.06.2008
CVA 2006 - Período de 08.08.2005 a 07.08.2006	-	421
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 07.08.2007	3.134	(9.306)
CVA 2008 - Período de 08.08.2007 a 07.08.2008	35.173	(2.985)
CVA 2008 - Período de 08.08.2008 a 07.08.2009	6.065	-
	44.372	(11.870)

No dia 07 de agosto de 2008 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 29 de julho de 2008. Com isso a Celesc Distribuição S.A. iniciou a recuperação dos valores reconhecidos em CVA no período entre agosto de 2007 a agosto de 2008, denominada "CVA 2008". Na mesma Nota Técnica, foi concedido a Celesc Distribuição S.A. o direito de recuperar os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2006 a agosto de 2007, denominada "CVA 2007".

Os valores que estão sendo recebidos por meio da CVA 2007 e CVA 2008 pela Celesc Distribuição S.A., conforme descrições anteriores montam em percentuais de 0,11% e 1,36% , respectivamente, que serão acrescidos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2008 a agosto de 2009.

O quadro a seguir demonstra a movimentação da CVA de 01 de julho a 30 de setembro de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO					30.09.2008
	CVA					
	30.06.2008	Adição	Atualiz.	Amortiz.	Transf.	
ATIVO						
Conta de Cons. de Combustível - CCC	11.384	15.987	203	(5.751)	-	21.823
Conta de Desenv. Energético - CDE	8.340	4.956	79	(8.039)	-	5.336
Energia Comprada p/ Revenda	152.229	57.785	2.446	(66.837)	-	145.623
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	1.489	11.828	210	(1.508)	-	12.019
Uso da Rede Básica	7.953	4.477	68	(3.136)	-	9.362
Transporte de Energia de Itaipu	2	360	3	(5)	-	360
Repasso Potência Itaipu	-	4.910	49	(829)	-	4.130
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfa	1.192	3.871	4.840	(2.916)	-	6.987
Total no Ativo	182.589	104.174	7.898	(89.021)	-	205.640
Parcelas Classif. no Ativo Circulante	14.728	40.460	7.271	(89.021)	167.862	141.300
Parcelas Classif. no Ativo Realiz. LP	167.861	63.714	627	-	(167.862)	64.340
PASSIVO						
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	7.779	-	114	(7.893)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	616	6	(104)	-	518
Repasso Potência de Itaipu	147.956	33.901	1.650	(68.152)	-	115.355
Uso da Rede Básica	2.066	-	30	(2.096)	-	-
Energia Comprada p/ Revenda	5.494	73.956	1.458	(36.803)	-	44.105
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	21.644	673	10	(21.486)	-	841
Programa Incent. Fontes Altern. - Proinfa	9.434	5.194	2.178	(16.385)	-	421
Transporte de Energia de Itaipu	86	-	1	(59)	-	28
Total no Passivo	194.459	114.340	5.447	(152.978)	-	161.268
Parcelas Classif. no Passivo Circul.	23.613	56.719	4.794	(152.978)	170.846	102.994
Parcelas Classif. no Passivo Exig. LP	170.846	57.621	653	-	(170.846)	58.274
Saldo da CVA	(11.870)	(10.166)	2.451	63.957	-	44.372

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta é apurada com base na taxa de juros Selic.

b) PIS e COFINS

Pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.

No período de agosto de 2004 a julho de 2005 a Celesc Distribuição S.A. teve reconhecida em suas tarifas apenas a contribuição para PIS e COFINS sem adicionais financeiros mesmo sendo a base de cálculo das contribuições o faturamento da empresa.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc Distribuição S.A. ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 1º de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos respectivos períodos no montante de R\$56.379, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.

A Celesc Distribuição S.A. recuperou parte dos custos diferidos com PIS e COFINS, por meio de um adicional de 0,331%, 0,335% e 0,127%, nos reajustes tarifários ocorridos em agosto de 2005, 2006 e 2007, respectivamente. Este procedimento está embasado nas Notas Técnicas ANEEL nº 225, de 25 de julho de 2005; nº 205 de 20 de julho de 2006 e nº 217 de 16 de julho de 2007.

A ANEEL, por meio da Nota Técnica nº 225 de 29 de julho de 2008, concedeu o percentual de 0,22%, que representa o valor de R\$7.450 a ser recuperado pela Celesc Distribuição S.A. no período de agosto de 2008 a agosto de 2009.

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta vem sendo apurada com base no Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

Segue quadro demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

CONSOLIDADO					
Descrição	30.06.2008	Atualiz.	Amort.	Transf.	30.09.2008
PIS	6.783	105	(544)	-	6.344
COFINS	33.764	522	(1.260)	-	33.026
Total	40.547	627	(1.804)	-	39.370
Ativo Circulante	2.001	144	(1.804)	5.596	5.937
Ativo Realizável Longo Prazo	38.546	483	-	(5.596)	33.433

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Outros Ativos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO			
	Outros Ativos Regulatórios			
	30.06.2008	Adição	Amortiz.	30.09.2008
Ativo Reg. Outros Itens Financ. IRT 2007	1.683	-	(1.683)	-
Ativo Reg. Outros Itens Financ. IRT 2008 (1)	-	13.960	(2.327)	11.633
Total	1.683	13.960	(4.010)	11.633
Ativo Circulante	1.683	13.960	(4.010)	11.633

(1) No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2008, a Celesc Distribuição S.A. obteve o direito de recuperar, por meio de um adicional tarifário, as seguintes diferenças para as contas do Programa Luz para Todos num total de 0,35% e para a conta Transmissora STC num total de 0,03%.

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Ativos Regulatórios – IRT 2008.

d) Outros Passivos Regulatórios

Descrição	CONSOLIDADO			
	Outros Passivos Regulatórios			
	30.06.2008	Adição	Amortiz.	30.09.2008
Passivo Reg. - Devolução TUSD Iguaçu (1)	3.213	-	(459)	2.754
Passivo Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2007	1.823	-	(1.823)	-
Passivo Reg. - Outros Itens Financ. IRT 2008 (2)	-	51.386	(8.565)	42.821
	5.036	51.386	(10.847)	45.575
Passivo Circulante	5.036	51.386	(10.847)	45.575

(1) Pela Publicação da Resolução Normativa nº 243, de 19 de dezembro de 2006, apurou-se diferença entre o pagamento efetuado pela Iguaçu à Celesc Distribuição S.A. de janeiro a julho de 2006, uma vez que a partir de agosto de 2006 já foi utilizada a metodologia da Resolução Normativa nº 243, que ainda viria a ser publicada. O valor foi atualizado monetariamente pela variação do IGP-M até agosto de 2007, resultando no passivo de R\$ 5.506, que a Celesc Distribuição S.A. deve pagar a Iguaçu devido à cobrança a maior efetuada neste período. Este procedimento está contido na Nota Técnica nº 217 de 16 de agosto de 2007.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

⁽²⁾ O reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição S.A. normatizado pela Nota Técnica nº 225 de 29 de julho de 2008, apresentou algumas diferenças onde a Celesc Distribuição S.A. terá de devolver tais valores por meio de redução tarifária nos seguintes percentuais: para a parcela de ajuste PIS, COFINS e Revisão Tarifária da Conexão 0,06% , para o repasse da sobrecontratação de energia 1,03% , para a parcela de ajuste da Rede Básica (Fronteira) 0,19% e para o recálculo do IRT ano anterior (Proinfra) 0,22% .

Os itens apresentados anteriormente foram registrados na rubrica Outros Passivos Regulatórios – IRT 2008. Estes componentes financeiros não sofrem atualização monetária.

12. Outros Créditos

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como segue:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.09.2008		30.06.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cheque sem Fundo	974	-	902	-
Outros Créditos a Receber	358	51	657	51
	1.332	51	1.559	51

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2008		30.06.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	7.725	-	7.727	-
Rendas a Receber (b)	9.258	-	18.284	-
Programa Reluz (c)	10.403	-	10.781	-
Cheque sem Fundo	1.195	-	1.108	-
Pessoal a Disposição	2.360	-	1.549	-
Serviços Prestados a Terceiros	941	-	841	-
Adiantamentos a Empregados	8.451	-	6.902	-
Despesas Pagas Antecipadamente	1.102	-	1.517	-
Crédito Oper. Aquisição de Gás	-	7.259	-	8.840
Fornecedores	369	-	-	-
AMAFI	227	-	-	-
Outros Créditos a Receber	4.709	122	4.911	122
	46.740	7.381	53.620	8.962

a) Tarifa Social de Baixa Renda

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica conforme Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002.

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO

Saldo em 30 de junho de 2008	7.727
Faturamento Baixa Renda	5.628
Amortização	(5.630)
Saldo em 30 de setembro de 2008	<u>7.725</u>

b) Rendas a Receber

São créditos da Celesc Distribuição S.A. referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes de aluguel de postes.

c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Reluz

Refere-se ao Programa Reluz que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.

13. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

Descrição	CONTROLADORA/ CONSOLIDADO		
	30.06.2008	Juros	30.09.2008
Realizável a Longo Prazo			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	34.281	864	35.145
Programa Rede Subterrânea (b)	4.262	-	4.262
	<u>38.543</u>	<u>864</u>	<u>39.407</u>

a) Empréstimo para o Tesouro Estadual

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 30 de setembro de 2008 mediante a aplicação de juros de 10% ao ano e capitalizados mensalmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em abril de 1998.

b) Programa Rede Subterrânea

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis, referente à cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea. Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3.908 para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6.915, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP, permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina.

14. Investimentos Temporários

Descrição	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (b)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
	44.783	44.783

a) Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa

O saldo de R\$15.338 refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc detém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

b) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90.716. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10.000 em numerário e mais R\$10.000 com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110.716.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando 15,76% do Capital Social da Casan em 30 de setembro de 2008.

Tendo em vista a Casan não possuir liquidez em suas Ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer através de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan no valor de R\$81.271 com base nas informações econômico-financeiras da investida.

Existe grande possibilidade da Casan ser contemplada pelos benefícios oriundos do Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, ainda em 2008. Após a definição desse novo cenário, nova avaliação do investimento será efetivada.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 30 de setembro de 2008 corresponde a 55.358.800 ações ON e 55.357.200 ações PN.

15. Investimentos Permanentes

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.06.2008
Valor Patrimonial		
Celesc Geração S.A.	89.110	78.176
Celesc Distribuição S.A.	1.434.835	1.401.856
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	12.505	11.353
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	32.016	29.959
Àgio na Aquisição/Subscrição – SCGÁS (c)	53.370	54.987
Total Valor Patrimonial	1.621.836	1.576.331
Avaliação pelo Custo de Aquisição		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	3.353	3.353
Outros Investimentos	217	217
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
Total Avaliação pelo Custo de Aquisição	217	217
Total	1.622.053	1.576.548

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Valor Patrimonial		
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	12.505	11.353
Àgio na aquisição/subscrição – SCGÁS (c)	53.370	54.987
Total Valor Patrimonial	65.875	66.340
Avaliação pelo Custo de Aquisição		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	325	325
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	(3.353)	(3.353)
Total Avaliação pelo Custo de Aquisição	325	325
Total	66.200	66.665

a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

A Celesc possui 20% de participação no empreendimento. Em função do processo de desverticalização, a Celesc, a partir de 31 de dezembro de 2006, efetuou a avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial alterando o valor de sua participação no empreendimento.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da SCGÁS pelo valor de R\$93.000 onde o Estado de Santa Catarina era detentor de 1.827.415 Ações Ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia. Em 19 de setembro de 2007 ocorreu a transferência das Ações.

16. Imobilizado

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos					
Geração	(%)	Distribuição	(%)	Administração	(%)
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Por atividade, o Imobilizado líquido da depreciação e das Obrigações Especiais está constituído da seguinte forma:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO					30.06.2008
	Tx. Anuais	Custo	Depreciação e	(-)	Valor	Valor
	Médias de		Amortização	Obrigações	Líquido	Líquido
Depreciação %	Acumulada	Vinculadas a	Concessão			
Em Serviço						
Geração						
Terrenos		289	-	-	289	289
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,0%	17.626	(9.371)	-	8.255	8.337
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(6.041)	-	1.708	1.733
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 5,9%	28.116	(13.268)	-	14.848	15.031
Veículos	20,0%	43	(43)	-	-	-
Móveis e Utensílios	10,0%	38	(37)	-	1	1
		53.861	(28.760)	-	25.101	25.391
Distribuição						
Intangíveis		3.585	-	-	3.585	3.585
Terrenos		9.852	-	-	9.852	9.852
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	51.342	(29.593)	-	21.749	21.653
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.592.783	(997.396)	-	1.595.387	1.585.843
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(373.470)	(373.470)	(356.150)
		2.657.562	(1.026.989)	(373.470)	1.257.103	1.264.783
Administração						
Intangíveis	20,0%	32.426	(19.589)	-	12.837	14.451
Terrenos		4.092	-	-	4.092	4.092
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,0%	27.064	(9.089)	-	17.975	18.246
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	69.481	(44.210)	-	25.271	26.344
Veículos	20,0%	38.612	(28.416)	-	10.196	11.188
Móveis e Utensílios	10,0%	7.066	(5.121)	-	1.945	1.872
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(42)	(42)	(42)
		178.741	(106.425)	(42)	72.274	76.151
Companhia de Gás de SC - SCGÁS						
Terrenos		364	-	-	364	364
Tubulações	10,0%	155.002	(77.246)	-	77.756	75.150
Aparelhos, Máquinas e Equipamentos	10,0%	77.666	(36.585)	-	41.081	42.267
Sistemas e Equipamentos de Informática	20,0%	3.399	(2.141)	-	1.258	1.084
Equipamentos e Móveis Administrativos	10,0%	1.066	(456)	-	610	620
Equipamentos de Transporte	10,0%	470	(298)	-	172	196
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4,0%	340	(96)	-	244	247
Intangíveis		1	-	-	1	1
Total em Serviço		238.308	(116.822)	-	121.486	119.929
Total em Serviço		3.128.472	(1.278.996)	(373.512)	1.475.964	1.486.254
Em Curso						
Geração		6.146	-	-	6.146	2.499
Distribuição		336.760	-	-	336.760	263.787
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(13.187)	(13.187)	(15.948)
Administração		37.448	-	-	37.448	26.672
Companhia de Gás de SC - SCGÁS		28.889	-	-	28.889	29.310
Total em Curso		409.243	-	(13.187)	396.056	306.320
Total		3.537.715	(1.278.996)	(386.699)	1.872.020	1.792.574

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No Imobilizado em Curso destaca-se o montante referente a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

16.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

CONSOLIDADO		
Descrição	30.09.2008	30.06.2008
Participação da União	40.701	40.701
Participação do Estado	75.000	73.500
Participação do Município	635	509
Participação dos Consumidores	270.321	257.388
Outros	42	42
	386.699	372.140
Imobilizado em Serviço	373.512	356.192
Imobilizado em Curso	13.187	15.948
	386.699	372.140

17. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:

CONSOLIDADO					
Descrição	Encargos da Dívida	Principal		Total	
		Circulante	Longo Prazo	30.09.2008	30.06.2008
Em Moeda Nacional					
Eletrobrás (a)	-	7.657	26.370	34.027	36.122
BNDES (b)	-	15.579	36.345	51.924	55.356
Banco do Brasil (c)	712	-	67.627	68.339	68.271
	712	23.236	130.342	154.290	159.749

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2009	5.897
2010	19.299
2011	32.995
Após 2011	72.151
	130.342

a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 30 de setembro de 2008 no montante de R\$51.924 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

c) Banco do Brasil S.A.

Empréstimo contraído para saldar os Contratos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nºs 09 e 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de setembro de 2008:

Contratos	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Vencimento Contrato
BNDES	Reais	10/04/2001	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TJLP	Mar/2011
BNDES	Reais	14/05/2007	Ampliação da Rede de Gás Natural	4%aa + TJLP	Nov/2013
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/2010
ECF 2124	Reais	22/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Dez/2008
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/2009
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/2016
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/2012
ECFS 219	Reais	12/02/2008	Luz para Todos	5% a.a.	Mai/2020
Banco do Brasil	Reais	03/12/2007	Destina-se à liquidação dos Contratos nº 9 e nº 10 Firmados com a Fundação Celos.	106% CDI	Dez/2012

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidados, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	30.09.2008		30.06.2008	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	34.027	22,05	36.122	22,61
TJLP	51.924	33,65	55.356	34,65
CDI	68.339	44,29	68.271	42,74
	154.290	100,00	159.749	100,00
Principal	153.578	99,54	159.106	99,60
Encargos	712	0,46	643	0,40

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

Moeda /Indexador	Taxa Acumulada no Ano (%)	
	30.09.2008	30.09.2007
IGP-M	8,47	5,67
TJLP	6,25	6,25
CDI	14,01	10,04

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
	Em 30 de junho de 2008	23.165
Ingressos	-	62
Encargos	546	-
Transferências	5.661	(5.661)
Amortizações	(6.136)	-
Em 30 de setembro de 2008	23.236	130.342

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

A Celesc Distribuição S.A. captou R\$200.000 junto ao mercado de capitais. A operação, resultante da cessão de recebíveis futuros, tem o objetivo de custear parte dos investimentos em 2008 e caracterizou-se pelo grande interesse demonstrado pelos investidores na operação.

O FIDC ou "Fundos de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc Distribuição S.A. ofereceu como recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc Distribuição S.A. foram fundos de investimento, que adquiriram 179 quotas, somando R\$179.000. Os outros investidores foram entidades de previdência privada, com R\$11.000 e uma instituição financeira, com R\$10.000. Cada quota foi comercializada a R\$1.000, no sistema *bookbuilding*, coordenado pelo BB Investimentos, em conjunto com o *ABC Banking Corporation*.

CONSOLIDADO

Descrição	Moeda Nacional	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Em 30 de junho de 2008	41.172	151.233
Encargos	1.456	5.065
Transferências	12.565	(12.565)
Amortizações	(10.924)	-
Em 30 de setembro de 2008	44.269	143.733

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Fornecedores

A conta de Fornecedores apresenta a seguinte composição:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.06.2008
Dona Francisca Energética	-	247
Fafen Energia	-	379
AES Sul	-	291
Outros	-	145
Subtotal	-	1.062
Fornecedores de Materiais e Serviços	1.488	2.001
Total	1.488	3.063

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Fornecedores de Energia Elétrica e Gás Natural		
Eletrobrás S.A.	67.586	61.365
Tractebel S.A.	61.881	60.251
Petrobrás S.A.	67.426	59.330
Copel Geração S.A.	49.496	43.429
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	18.035	2.133
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco – Chesf	5.571	5.406
Lages Bioenergética Ltda.	3.982	3.459
Furnas Centrais Elétricas S.A.	2.918	2.831
Companhia Energética de São Paulo – Cesp	3.001	2.634
Duke Energy Brasil	2.544	1.847
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	2.147	1.795
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE	1.776	1.289
Enguia Gen Ltda.	269	1.124
Usina Xavantes S.A.	31	117
Outros	6.164	6.963
Subtotal	292.827	253.973
Encargos de Uso da Rede Elétrica	38.427	32.404
Fornecedores de Materiais e Serviços	50.162	50.841
Total	381.416	337.218

20. Taxas Regulamentares

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Leis e as obrigações a recolher, derivadas da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Programa Eficiência Energética – EE	78.829	76.165
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	39.462	40.209
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial	485	-
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	4.971	14.106
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	47.990	45.982
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa	3.537	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.676	11.676
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	2.212	1.745
Taxa de Fiscalização ANEEL	662	612
Compensação Financeira Utilização Rec. Hídricos	63	86
	189.887	190.581

21. Entidade de Previdência Privada

A Celesc Distribuição S.A. está na condição de patrocinadora da Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados.

A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

Descrição	CONTROLADORA		
	30.09.2008		30.06.2008
	Curto Prazo	Total	Total
Valores Correntes a Repassar (c)	14	14	18
	14	14	18

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2008			30.06.2008
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Reserva Matemática a Amortizar (a)	34.054	452.400	486.454	473.022
Aquisição Prédio Administração Central (b)	5.030	15.057	20.087	19.495
Valores Correntes a Repassar (c)	6.577	-	6.577	6.121
	45.661	467.457	513.118	498.638

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Reserva Matemática a Amortizar

A Celesc adotou, em 1^o de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 1^o de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 1^o de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 1^o de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP -M.

b) Aquisição do Prédio da Administração Central

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde esta localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24.328, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas serão atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo IGP-M.

c) Valores Correntes a Repassar

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc, ainda não repassado a Celos.

22. Benefícios Pós-Emprego

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Celesc demonstra a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de setembro de 2008:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO		Total
	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência	
Saldo em 30 de junho de 2008	185.481	64.728	250.209
Amortizações	(14.318)	(2.604)	(16.922)
Saldo em 30 de setembro de 2008	171.163	62.124	233.287
Passivo Circulante	54.389	8.487	62.876
Passivo Exigível a Longo Prazo	116.774	53.637	170.411

A Celesc, pela Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, aprovou o PDVI, que foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.

Esse programa implementado a partir de janeiro 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 30 de setembro de 2008 a Celesc quitou o débito com 294 empregados. O saldo do PDVI em 30 de setembro de 2008 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$171.163 (R\$185.481 em 30 de junho de 2008).

A Celesc, mediante os passivos provisionados nas Demonstrações Contábeis analisou todas as avaliações do cálculo atuarial de 2007 previstas, mantendo conservadoramente o saldo de suas obrigações junto a Celos referentes ao Plano de Previdência, considerando que em 2008 haverá o reflexo da total implementação da Tábua de Mortalidade Geral - AT-83, o que permitirá novas avaliações atuariais do Plano de Previdência.

23. Tributos e Contribuições Sociais

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.06.2008
IRPJ	9.397	17.479
CSLL	3.389	5.688
COFINS	-	14.889
PIS	-	5.919
INSS retido na Fonte	-	342
IRRF Serviço de Terceiros	-	23
Outros	2	16
	12.788	44.356

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
ICMS	41.481	36.783
IRPJ	31.998	55.030
CSLL	12.339	19.914
COFINS	14.948	30.718
PIS	3.233	9.344
INSS retido na Fonte	635	1.261
ISS	692	760
IRRF Serviço de Terceiros	419	449
IRRF Arrendamento e Aluguéis	24	29
Outros	3.379	3.567
	109.148	157.855

24. Programa Parcelamento Especial – Paes

A adesão da Celesc ao referido Programa, em 29 de agosto de 2003, teve fatores determinantes às condições vantajosas do programa, tais como o alongamento de prazo de quitação da dívida e a mudança do indexador (Selic para Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP). O débito consolidado do Paes está sendo pago desde agosto de 2003, em 120 parcelas mensais. As regras do programa estabelecem como condição de permanência a obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e das contribuições federais.

CONTROLADA / CONSOLIDADO	
Saldo em 30 de junho de 2008	10.703
(+) Atualização dos Saldos – TJLP	113
(-) Amortizações no Período	(459)
Saldo em 30 de setembro de 2008	10.357
Parcelas no Passivo Circulante	1.443
Parcelas no Passivo Exigível a Longo Prazo	8.914

25. Obrigações Estimadas

As obrigações estimadas, acrescidas dos encargos sociais referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e décimo terceiro salário, devidos aos empregados, estão assim evidenciadas:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para:	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.06.2008
Férias	187	176
Abono Constitucional de Férias	34	31
13º Salário	136	91
	357	298

Provisão para:	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.06.2008
Licença Prêmio	27.168	24.432
Férias	23.121	18.754
Abono Constitucional de Férias	11.923	10.982
Gratificação de Férias	8.781	6.873
Participação nos Lucros ou Resultados	9.486	5.745
13º Salário	19.420	11.853
	99.899	78.639

26. Outras Contas a Pagar

Descrição	CONTROLADORA			
	30.09.2008		30.06.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Diretores, Conselheiros e Acionistas	220	-	212	-
Cauções e Garantias	150	-	150	-
Controladas	-	-	30	-
Outras	-	51	3	2.639
	370	51	395	2.639

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.09.2008		30.06.2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Cosip (a)	27.991	-	34.197	-
Contrato de Cobrança Serviço de Terceiros (b)	5.436	-	6.215	-
Faturas Rejeitadas (c)	12.450	-	12.050	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	966	-	1.108	-
Termo de Ajuste de Conduta Aneel	-	-	8.621	-
Devolução de Participação Financeira Consumidor	2.194	-	2.592	-
Crédito de ICMS em Processo de Pagamento	9.175	-	1.660	-
Cauções e Garantias	471	643	-	-
Diretores, Conselheiros e Acionistas	220	-	-	-
Bonus Itaipu	2.056	-	-	-
Outras	2.873	2.527	3.772	3.209
	63.832	3.170	70.215	3.209

a) Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Cosip, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

b) Contrato de Cobrança de Serviços de Terceiros

São valores devidos a terceiros referente a Convênios, cobrados dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

c) Faturas Rejeitadas

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

d) Juros Empréstimo Compulsório

São os repasses efetuados pela Eletrobrás para que a Celesc Distribuição S.A. efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Provisões para Contingências

A Celesc e suas subsidiárias integrais estão sendo citadas em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Diretoria Jurídica, existe possibilidade de desfecho negativo em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos estão garantidos por depósitos judiciais. A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

CONTROLADORA				
Contingências	30.09.2008			30.06.2008
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Cíveis (b)	220.115	104	220.011	220.115
Regulatórias (c)	23.295	19.851	3.444	3.444
Tributárias (d)	28.906	117	28.789	1.240
	272.316	20.072	252.244	224.799

CONSOLIDADO				
Contingências	30.09.2008			30.06.2008
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Trabalhistas (a)	140.127	55.454	84.673	81.853
Cíveis (b)	357.206	27.309	329.897	327.544
Regulatórias (c)	23.450	19.851	3.599	3.599
Tributárias (d)	28.906	-	28.906	1.240
	549.689	102.614	447.075	414.236

a) Trabalhistas

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc foram vertidos para a Celesc Distribuição S.A.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Cíveis

Decorre de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subsequentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

c) Regulatórias

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de alguns itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A Celesc recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23.450 representa a estimativa de perdas nestas demandas.

d) Tributárias

A Celesc realizou durante o exercício de 2006 compensações tributárias administrativamente via sistema PER/DCOMP junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil no montante de R\$28.906. Os créditos referem-se a PIS e Cofins pagos conforme a Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, que instituiu o alargamento da base de cálculo dos referidos tributos. Embora a Celesc tenha efetuado a compensação esses créditos não foram homologados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Sendo assim, a empresa constituiu provisão do saldo acima citado pelo valor histórico.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Celesc e da Celesc Distribuição S.A., com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2008	Adições	Baixas	30.09.2008
IRPJ e CSLL s/ Órgãos Públicos	6.243	10.479	(5.659)	11.063
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	13.738	8.443	(15.677)	6.504
IRPJ e CSLL s/ RTE - Energia Livre	12.234	565	(211)	12.588
	-	15.086	-	15.086
	32.215	34.573	(21.547)	45.241

29. Patrimônio Líquido

Composição Acionária

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$1.017.700, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2007. As Ações Preferenciais classe "A" têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidos pelas Ações Preferenciais classe "B".

A composição acionária, em número de ações, está representada conforme o quadro abaixo:

CELESC - Composição do Capital Social em Ações

ACIONISTA	base acionária em 30/09/2008					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,16%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	910.161	5,86%	267.950	1,16%	1.178.111	3,05%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	453.400	2,92%	3.104.777	13,47%	3.558.177	9,22%
CIA DESENVOLVIMENTO SC - CODESC	97.976	0,63%	0	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	4.869.723	21,22%	4.869.723	12,68%
POLAND FIA	0	0,00%	3.575.702	15,52%	3.575.702	9,27%
HEDGING-GRIFFO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	2.442.552	10,60%	2.442.552	6,33%
OUTROS	1.129.493	7,27%	4.162.978	18,15%	5.312.471	13,77%
TOTAL	15.527.137	40,26%	23.044.454	59,74%	38.571.591	100,00%

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:

Descrição	CONSOLIDADO					
	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.09.2008	30.09.2007	30.09.2008	30.09.2007	30.09.2008	30.09.2007
Residencial	1.706.150	1.653.547	2.853.297	2.806.042	1.115.776	1.144.806
Industrial	69.027	63.283	4.396.700	3.651.655	1.217.589	1.165.091
Comercial	174.579	168.841	1.843.682	1.763.405	667.797	676.274
Rural	221.763	218.683	1.295.756	1.232.268	238.650	243.475
Poder Público	17.282	16.811	232.521	239.494	83.930	87.319
Iluminação Pública	380	353	334.686	325.362	69.249	69.211
Serviço Público	2.024	1.983	190.840	202.427	51.675	53.166
Ajuste Tarifário IRT	-	-	-	-	(19.252)	21.665
Total do Fornecimento	2.191.205	2.123.501	11.147.482	10.220.653	3.425.414	3.461.007
Suprimento de Energia	6	5	193.270	177.171	27.731	18.431

31. Outras Receitas Operacionais

Essa conta está formada pela seguinte composição:

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.09.2007
Renda de Prestação de Serviços (a)	10.718	9.956
Serviço Taxado (b)	5.409	4.951
Outras Receitas	2.663	445
	18.790	15.352

a) Renda de Prestação de Serviços

Receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços – ODS.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Serviço Taxado

É a receita dos serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

32. Custo do Serviço e Despesas Operacionais

O Custo do Serviço e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

CONTROLADORA – 30.09.2008				
Descrição	Despesas Operacionais			
	Com Vendas	Gerais e Adminis- trativas	Outras	Total
Administradores (a)	-	3.359	-	3.359
Material	-	10	-	10
Serviços de Terceiros	-	2.695	-	2.695
Reversão de Provisões	(95.578)	-	(1.240)	(96.818)
Outras Despesas Operacionais (c)	6	(1.198)	1.515	323
	(95.572)	4.866	275	(90.431)

CONSOLIDADO – 30.09.2008								
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica e Gás				Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo com Gás Natural	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Adminis- trativas	Outras	
Pessoal (a)	-	-	162.022	86	34.626	82.509	7.907	287.927
Administradores (a)	-	-	-	-	-	3.960	-	3.960
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	-	14.674	-	14.674
Material	-	-	21.762	321	899	11.439	-	34.421
Serviços de Terceiros	-	-	30.403	41	44.808	75.098	-	150.350
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.241.061	-	-	-	-	-	-	1.241.061
Encargo de Uso da Rede Elétrica	184.984	-	-	-	-	-	-	184.984
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	-	5.610	5.610
AGESC	-	-	-	-	-	-	1.495	1.495
Conn. Financeira Rec. Hidricos	-	-	-	-	-	-	738	738
Depreciação	-	-	96.484	-	-	8.276	-	104.760
Amortização	-	-	-	-	-	5.681	-	5.681
Gás Natural Combustível	-	163.046	-	-	-	-	-	163.046
Transporte de Gás	-	45.603	-	-	-	-	-	45.603
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	49.016	-	-	-	-	-	-	49.016
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	-	41.209	-	41.209
Provisões	-	-	-	-	52.721	-	37.095	89.816
Reversão de Provisões	-	-	-	-	(129.387)	-	(19.802)	(149.189)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	-	2.337	21	7.987	(6.589)	7.551	11.307
	1.475.061	208.649	313.008	126	11.654	236.257	40.594	2.286.469

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DISTRIBUIÇÃO - 30.09.2008

Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica				Despesas Operacionais		Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	160.834	863	32.863	76.904	7.907	279.371
Administradores (a)	-	-	-	-	28	-	28
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	14.674	-	14.674
Material	-	20.967	321	890	11.264	-	33.442
Serviços de Terceiros	-	26.556	41	44.489	71.195	-	142.281
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.240.606	-	-	-	-	-	1.240.606
Encargo de Uso da Rede Elétrica	184.984	-	-	-	-	-	184.984
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	5.480	5.480
Depreciação	-	78.861	-	-	8.276	-	87.137
Amortização	-	-	-	-	4.840	-	4.840
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	49.016	-	-	-	-	-	49.016
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	39.217	-	39.217
Provisões	-	-	-	52.721	-	37.095	89.816
Reversão de Provisões	-	-	-	(33.756)	-	(18.562)	(52.318)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	1.982	21	7.691	(6.389)	5.851	9.156
	1.474.606	289.200	1.246	104.898	220.009	37.771	2.127.730

CONTROLADORA - 30.09.2007

Descrição	Custo do Serviço			Despesas Operacionais		Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Administradores (a)	-	-	-	2.304	-	2.304
Serviços de Terceiros	-	36	(24)	1.633	-	1.645
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	4.307	-	-	-	-	4.307
Encargo de Uso da Rede Elétrica	1.142	-	-	-	-	1.142
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	84	84
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	815	815
Provisões	-	-	31.185	-	-	31.185
Reversão de Provisões	-	-	(6.631)	-	-	(6.631)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	(63)	7.625	(1.440)	750	6.881
	5.444	(27)	32.155	2.497	1.658	41.727

CONSOLIDADO - 30.09.2007

Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais		Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	142.139	88	28.846	71.035	7.796	249.904
Administradores (a)	-	-	-	-	2.397	-	2.397
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	12.338	-	12.338
Material	-	18.370	102	984	10.704	-	30.160
Serviços de Terceiros	-	26.328	311	39.026	67.784	-	133.449
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.210.674	-	-	-	-	-	1.210.674
Encargo de Uso da Rede Elétrica	172.853	-	-	-	-	-	172.853
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	5.254	5.254
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	1.359	1.359
Depreciação	-	69.722	-	-	7.896	-	77.618
Amortização	-	-	-	-	4.541	-	4.541
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	20.745	-	-	-	-	-	20.745
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197
Provisões	-	-	-	80.294	-	43.615	123.909
Reversão de Provisões	-	-	-	(15.425)	-	(10.694)	(26.119)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	2.136	45	11.899	(7.867)	4.190	10.403
	1.404.272	258.695	546	145.624	205.025	51.524	2.065.682

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DISTRIBUIÇÃO - 30.09.2007

Descrição	Custo do Serviço				Despesas Operacionais		
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	Total
	Pessoal (a)	-	142.139	88	28.846	71.035	7.796
Administradores (a)	-	-	-	-	50	-	50
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	12.338	-	12.338
Material	-	18.044	102	984	10.704	-	29.834
Serviços de Terceiros:	-	25.198	311	39.050	66.389	-	130.948
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	1.206.372	-	-	-	-	-	1.206.372
Encargo de Uso da Rede Elétrica	171.624	-	-	-	-	-	171.624
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	5.119	5.119
Depreciação	-	68.831	-	-	7.896	-	76.727
Amortizaçã	-	-	-	-	4.541	-	4.541
Progr. Incent. Fontes Altern. - Proinfra	20.745	-	-	-	-	-	20.745
Utilização Faixas Domínio - Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197
Provisões	-	-	-	49.109	-	43.615	92.724
Reversão de Provisões:	-	-	-	(8.794)	-	(10.694)	(19.488)
Outras Despesas Operacionais(c)	-	2.162	45	4.274	(6.500)	3.431	3.412
	1.398.741	256.374	546	113.469	202.650	49.267	2.021.047

a) Pessoal e Administradores

CONTROLADORA

Descrição	30.09.2008	30.09.2007
Remunerações	1.744	1.368
Encargos Sociais	762	359
Benefícios Assistenciais	60	-
Outros	793	577
	3.359	2.304

CONSOLIDADO

Descrição	30.09.2008	30.09.2007
Remunerações	162.141	136.194
Encargos Sociais	67.426	57.868
Participação nos Lucros ou Resultados	11.850	9.981
Benefícios Assistenciais	22.019	22.035
Contencioso Trabalhista	7.999	7.869
Outros	20.452	18.354
	291.887	252.301

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Energia Elétrica Comprada para Revenda

CONTROLADORA

Descrição	30.09.2007	
	R\$	GWh
Maesa	4.732	106
Créditos PIS e Cofins	(432)	-
Ativos Regul. Decreto nº 5.163/04	2	-
	4.302	106

CONSOLIDADO

Descrição	30.09.2008		30.09.2007	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel S.A.	422.518	3.224	523.089	4.661
Eletrobrás S.A.	288.895	3.631	214.950	2.394
Copel	310.258	2.596	318.935	2.842
Lages Bioenergética Ltda.	24.291	145	22.714	144
Cenaeel	1.476	7	1.378	7
Santa Maria	765	12	1.437	23
Parque Eólico SC	165	1	140	1
Usina Roncador	391	5	478	6
CCEAR	296.622	2.425	61.997	894
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A" - CVA	(32.753)	-	57.852	-
Créditos PIS e Cofins	(126.500)	-	(123.396)	-
Ativos Regul. Decreto nº 5.163/04	-	-	27.846	-
Petrobrás	-	-	93.090	853
Maesa	-	-	4.732	106
Outros	54.933	-	5.432	-
	1.241.061	12.046	1.210.674	11.931

c) Outras Despesas Operacionais

CONTROLADORA

Descrição	30.09.2008		30.09.2007	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Arrendamento e Aluguéis	266	-	-	-
Seguros	46	-	-	-
Tributos	336	-	123	-
Recuperação de Despesas	(1.937)	-	(1.767)	-
Perdas Recebimento Créditos	-	-	7.625	-
Indenizações Cíveis	7	-	95	-
Propaganda e Publicidade	6	-	(6)	-
Outros	1.599	-	811	-
	323	-	6.881	-

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.09.2007
Arrendamento e Aluguéis	5.060	4.556
Seguros	1.151	1.079
Tributos	4.188	3.950
Doações, Contribuições e Subvenções	826	1.314
Recuperação de Despesas	(23.002)	(22.792)
Indenizações Dano Oper. Manut. Sist. Elétrico	1.224	1.564
Perdas Recebimento Créditos	3.036	8.642
Benefícios a Aposentados	6	4
Indenizações Cíveis	4.648	2.609
Consumo Próprio de Energia Elétrica	3.293	4.532
Propaganda e Publicidade	3.924	2.235
Programa Responsabilidade Social	2.238	396
Remuneração Estagiários	1.025	1.176
Outros	3.690	1.138
	11.307	10.403

33. Receitas e Despesas Financeiras

	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.09.2007
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicações Financeiras	711	4.504
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	2.529	2.290
Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	-	847
Variações Monetárias	45.441	2
Ganho com Participação Societária	-	1.776
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	-	40
Dividendos	257	5.034
Outras Receitas Financeiras	1.277	819
	50.215	15.312
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	-	699
Amorização do Ágio SCGÁS	4.852	-
Atualização Paes	-	2.523
CPMF	246	1.154
Outras Despesas Financeiras	369	602
	5.467	4.978
Resultado Financeiro	44.748	10.334

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.09.2007
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicações Financeiras	25.755	6.052
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	2.529	2.290
Juros e Acrésc. Moratórios de Consumidores	35.501	35.588
Variações Monetárias	95.712	38.150
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	5.419	4.860
Ganho com Participação Societária	-	1.776
Atualização sobre Ativos Regulatórios	8.033	4.739
Agio Transf. Crédito de ICMS - SC Participações S.A.	1.439	763
Dividendos	257	5.034
Incentivo Financeiro Fundosocial	3.111	3.770
Deságio Fornecedores	197	4.198
Outras Receitas Financeiras	4.207	12.081
	182.160	119.301
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas	51.863	31.086
Variação Monetária Empréstimos e Financiamentos	-	2.246
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	6.354	1.029
Variações Monetárias	50.791	32.693
Amorização do Ágio SCGÁS	4.852	-
Atualização Paes	291	2.523
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	8.593	1.986
CPMF	1.087	15.312
Termo Ajuste de Conduta ANEEL	-	8.621
Outras Despesas Financeiras	12.215	6.534
	136.046	102.030
Resultado Financeiro	46.114	17.271

34. Instrumentos Financeiros

A Instrução CVM nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu mecanismos para a divulgação do valor de mercado e das condições pactuadas dos instrumentos financeiros em nota explicativa. Em 17 de outubro de 2008, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 550, que trata de divulgação de informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não, como Ativo ou Passivo em seu Balanço Patrimonial. A Celesc não realizou, até 30 de setembro de 2008, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pela referida Instrução e Deliberação.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todos os demais Ativos e Passivos enquadrados como instrumentos financeiros (empréstimos, aplicações financeiras etc.) não apresentam desvios significativos entre o valor de mercado e o contábil.

35. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

CONTROLADORA

Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
ATIVO					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	35.145	34.281
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	132	1.440	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Outros Créditos	-	-	9.337	7.540
		<u>132</u>	<u>1.440</u>	<u>93.527</u>	<u>90.866</u>
PASSIVO					
Fundação Celos	Repasso de Convênios	14	18	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Outros Créditos	-	30	2.644	-
		<u>14</u>	<u>48</u>	<u>2.644</u>	<u>-</u>

CONSOLIDADO

Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
ATIVO					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	35.145	34.281
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
Dona Francisca Energética S.A.	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
ECTE	Dividendos	132	1.440	-	-
		<u>132</u>	<u>1.440</u>	<u>84.190</u>	<u>83.326</u>
PASSIVO					
Fundação Celos	Reserva Matemática	34.054	32.142	452.400	440.880
	Aquisição de Imóvel	5.030	4.740	15.057	14.755
	Repasso de Convênios	6.577	6.121	-	-
		<u>45.661</u>	<u>43.003</u>	<u>467.457</u>	<u>455.635</u>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

36. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva

Em atendimento a Norma e Procedimento Contábil Ibracon nº 25, de maio de 1998, e a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A., da SCGÁS e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

Descrição	Controladora			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2008	30.09.2007	30.09.2008	30.09.2007
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	307.368	272.984	307.368	272.984
Dividendos Recebidos	(257)	(5.037)	(257)	(5.037)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(177.982)	(216.942)	(177.982)	(216.942)
Outros	497	253	497	253
Base Tributável	129.626	51.258	129.626	51.258
Alíquota %	25	25	9	9
Total do Exercício	32.407	12.815	11.666	4.613
Outros	(328)	14.412	(112)	5.193
Total no Resultado	32.079	27.227	11.554	9.806

Descrição	Celesc Geração S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2008	30.09.2007	30.09.2008	30.09.2007
Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)	6.058	3.119	8.018	4.294
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	1.514	780	722	386
Outros				
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	(180)	(180)	-	-
Alíquota %	10	10	-	-
Tributo	(18)	(18)	-	-
Tributo Devido	1.496	762	722	386
Total no Resultado	1.496	762	722	386

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Celesc Distribuição S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2008	30.09.2007	30.09.2008	30.09.2007
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	201.211	257.123	201.211	257.123
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	50.303	64.281	18.109	23.141
Adições/Exc. Permanentes:				
Incent. Fiscais – Lei Rouanet / FIA / Audio Visual	826	1.264	826	1.214
Realização IPC/BTNF	-	-	6.425	7.069
Multas	187	1.123	187	1.123
Outros	2.011	(3.432)	1.982	(3.432)
Base Tributável	3.024	(1.045)	9.420	5.974
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	756	(261)	848	538
Adições/Exc. Temporárias:				
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	(55.994)	51.446	(55.994)	51.446
PDVI	(47.302)	(54.053)	(47.302)	(54.053)
Ativos e Passivos Regulatórios – CVA	(64.180)	123.331	(64.180)	123.331
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	(7.685)	(11.568)	(7.685)	(11.568)
Total	(175.161)	109.156	(175.161)	109.156
Transferência Saldo Diferido na Holding	-	76.431	-	76.431
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	(43.790)	46.397	(15.764)	16.703
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	29.074	365.234	35.470	372.253
Compensação Prejuízo Fiscal	-	(7.924)	-	(5.314)
Lucro Real após Compensações	29.074	357.310	35.470	366.939
Alíquota %	25	25	9	9
Tributo	7.269	89.328	3.192	33.025
Outras Deduções	(480)	(1.571)	-	-
Total no Resultado	50.579	41.360	18.957	16.322

Descrição	SCGÁS	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
	30.09.2008	30.09.2008
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	75.815	75.815
Adições/Exc. Permanentes:		
Provisões não Dedutíveis	(14.471)	(14.471)
Base Tributável	61.344	61.344
Alíquota %	25	9
Total do Exercício	15.318	5.521
Outros	13	5
Total no Resultado	15.331	5.526

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.09.2008	30.09.2007	30.09.2008	30.09.2007
Lucro Antes do IRPJ e CSLL				
<i>Tributos no Resultado</i>				
Controladora	32.079	27.227	11.554	9.806
Celesc Distribuição S.A.	50.579	41.360	18.957	16.322
Celesc Geração S.A.	1.496	762	722	386
SCGÁS	15.331	-	5.526	-
Total Consolidado	99.485	69.349	36.759	26.514

37. Resultado Não Operacional

	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.09.2007
Receitas Não Operacionais		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	-	85.028
	-	85.028
Despesas Não Operacionais		
Outras Despesas	8	4
	8	4
Resultado Não Operacional	(8)	85.024

	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.09.2007
Receitas Não Operacionais		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	802	87.461
Ganhos (Almoxarifado)	-	87
Serviços de Arrecadação com Convênios	5.838	5.339
Outras Receitas	1.023	(412)
	7.663	92.475
Despesas Não Operacionais		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	-	21
Outras Despesas	611	633
	611	654
Resultado Não Operacional	7.052	91.821

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

38. Seguros

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de Indenização ou Limite de Responsabilidade	Prêmio
Transporte Aéreo e Terrestre (a)			
Internacional	01.11.2007 a 01.11.2008	US\$2.000	Variável
Nacional	01.11.2007 a 01.11.2008	US\$2.000	Variável
Prédio Edifício Sede (b)	04.08.2008 a 04.08.2009	R\$37.776	R\$9
Subestações (c)	14.01.2008 a 14.01.2009	R\$10.000	R\$795
Usinas (c)	14.01.2008 a 14.01.2009	R\$19.673	R\$57
Aeronave (d)			
Pessoas	31.12.2007 a 31.12.2008	R\$184	R\$1
Ativos	01.02.2008 a 01.02.2009	R\$3.950	R\$44

a) Transporte Aéreo e Terrestre

Visam garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

b) Prédio Edifício Sede

Visa garantir danos ao edifício, sede administrativa da Celesc.

c) Subestações e Usinas

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio: queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos, de informática e diversos.

d) Aeronave

Visam garantir a seguridade dos passageiros, tripulantes, população, bens no solo e da própria aeronave.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

39. Fluxo de Caixa

	CONTROLADORA	
	30.09.2008	30.09.2007
Lucro do Período	263.735	235.951
Itens que não afetam o caixa:		
Custo das Baixas do Ativo Permanente	-	2.792
Equivalência Patrimonial	(177.982)	(216.942)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(95.579)	(137.442)
Contingências Fiscais de Longo Prazo	-	(3.217)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.847	5.181
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	27.667	-
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(2.342)	(2.290)
	46.346	(115.967)
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	103.621	256.277
Títulos a Receber	(143.455)	(1.630)
Tributos a Compensar	(7.595)	(11.659)
Controladoras, Controladas e Coligadas	(9.337)	238.353
Investimento	-	49.738
Depósitos Judiciais	2.338	-
Dividendos	25.974	43.607
Outras Contas a Receber	5.636	27.414
	(22.818)	602.100
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	(1.723)	(15.926)
Taxas Regulamentares	-	(41.325)
Entidade de Previdência Privada	3	11
Contas a Pagar ao Governo do Estado de Santa Catarina	-	14.880
Tributos e Contribuições Sociais e Paes	(29.600)	23.889
Coligadas e Controladas ou Controladoras	2.644	(6.732)
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	555	25
Dividendos Declarados e Juros sobre Capital Próprio	(28.501)	(653)
Outras	(9.633)	(203)
	(66.255)	(26.034)
Total das Atividades Operacionais	(42.727)	460.099
Atividades de Investimentos		
Investimentos	29.562	(453.141)
Total das Atividades de Investimento	29.562	(453.141)
Atividades de Financiamento		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	102	-
Total das Atividades de Financiamento	102	-
Total dos Efeitos de Caixa	(13.063)	6.958
Saldo Inicial	17.470	11.962
Saldo Final	4.407	18.920
Variação no Caixa	(13.063)	6.958

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.09.2008	30.09.2007
Lucro do Período	263.735	235.951
Participação Minoritária	45.616	
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e Amortização	110.441	82.159
Custo das Baixas do Ativo Permanente	56.245	15.866
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(76.543)	64.980
Equivalência Patrimonial	(3.140)	989
Contingências Fiscais de Longo Prazo	10.323	(16.877)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.079	(44.258)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	46.200	32.917
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	58.131	8.415
	591.087	380.142
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	137.422	(81.645)
Títulos a Receber	(173.440)	(31.605)
Tributos a Compensar	(76.848)	(124.821)
Serviços em Curso	(7.727)	13.399
Estoques	(5.023)	445
Ativos Regulatórios	(93.315)	75.676
Investimentos	-	49.738
Dividendos	736	-
Depósitos Judiciais	(15.264)	2.129
Outras Contas a Receber	11.545	(12.510)
	(221.914)	(109.194)
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	56.265	22.042
Taxas Regulamentares	13.489	(16.778)
Entidade de Previdência Privada	(9.838)	(7.259)
Benefício Pós-Emprego	(52.467)	(54.053)
Contas a Pagar ao Governo do Estado de SC	-	14.880
Tributos e Contribuições Sociais e Paes	(27.049)	122.362
Passivos Regulatórios - Conta de Comp de Var Custos "Parc.A" - CVA	36.515	56221
Obrigações Estimadas e Salários e Encargos Sociais	23.491	20.056
Dividendos Declarados e Juros sobre Capital Próprio	(80.659)	(653)
Resultado de Exercícios Futuros	-	(6.386)
Utilização de Faixas de Domínio Deinfra	14.756	9.049
Part de Acionistas não Controladores	-	161.905
Outras	(13.021)	52.040
	(38.518)	373.426
Aplicações no Realizável a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras	-	(4.432)
	-	(4.432)
Total das Atividades Operacionais	330.655	639.942
Atividades de Investimentos		
Investimentos	(28)	(44.083)
Imobilizado	(312.966)	(425.766)
Diferido	(898)	(5.928)
Obrigações Especiais	20.447	8.325
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Total das Atividades de Investimento	(293.445)	(467.452)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(13.920)	16.510
FIDC	(30.324)	-
Repasse de Convênios	13.490	9.124
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	102	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(10.285)	-
Total das Atividades de Financiamentos	(40.937)	25.634
Total dos Efeitos de Caixa	(3.727)	198.124
Saldo Inicial	492.642	129453
Saldo Final	488.915	327577
Variação no Caixa	(3.727)	198.124

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

40. Informações Trimestrais – Segregação por Atividades

Com a anuência da ANEEL pela Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006, que permitiu a segregação das atividades de Geração e Distribuição de Energia Elétrica, a Celesc constituiu subsidiárias integrais do qual passou a ser Controladora: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., que iniciaram suas atividades operacionais totalmente desvinculadas de outras a partir de 02 de outubro de 2006.

Apresentamos as principais informações sobre as controladas da Celesc, representadas pelo Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado da Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

Celesc Geração S.A.
CNPJ – 08.336.804/0001-78
Balanço Patrimonial
(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	49.628	41.340
Numerário Disponível	1.066	2.214
Aplicações no Mercado Aberto	43.320	34.256
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5.183	4.836
Estoque	15	15
Tributos a Compensar	19	17
Outros	25	2
Não Circulante	42.417	39.042
Realizável a Longo Prazo	11.170	11.152
Controladora e Controladas	11.057	11.057
Tributos a Compensar	113	95
Permanente	31.247	27.890
Imobilizado Líquido	31.247	27.890
Total do Ativo	92.045	80.382

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ – 08.336.804/0001-78
Balanco Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	2.935	2.206
Fornecedores	1.498	771
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	3	-
Taxas Regulamentares	86	109
Tributos e Contribuições Sociais	1.348	1.294
Controladora e Controladas	-	32
Patrimônio Líquido		
	89.110	78.176
Capital Social	35.000	35.000
Reservas de Lucro	25.285	25.285
Lucros Acumulados	28.825	17.891
Total do Passivo	92.045	80.382

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Geração S.A.
CNPJ – 08.336.804/0001-78
Demonstração do Resultado
(valores expressos em milhares de reais)

	30.09.2008	30.09.2007
Receita Operacional Bruta	49.832	29.426
Fornecimento de Energia Elétrica	49.012	29.426
Energia Elétrica de Curto Prazo	820	-
(-) Deduções da Receita Operacional	5.911	4.889
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	4.070	3.348
PIS	314	191
COFINS	1.450	883
Reserva Global de Reversão – RGR	77	467
(=) Receita Operacional Líquida	43.921	24.537
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	6.878	3.702
Custo com Energia Elétrica	1.935	1.354
Energia Elétrica Comprada para Revenda	455	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	1.480	1.354
Custo de Operação	4.943	2.348
Material	468	326
Serviço de Terceiros	3.583	1.094
Depreciação	879	891
Outras Despesas	13	37
(=) Lucro Operacional	37.043	20.835
(-) Despesas Operacionais	2.811	1.110
Despesas Gerais e Administrativas	1.943	515
Outras Despesas Operacionais	868	595
(=) Resultado do Serviço	34.232	19.725
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras	1.811	(91)
(=) Resultado Operacional	36.043	19.634
(+ Receita Não Operacional	-	4
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	36.043	19.638
(-) Provisão para Imposto de Renda	1.496	762
(-) Provisão para Contribuição Social	722	386
(=) Lucro do Exercício	33.825	18.490

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ – 08.336.783/0001-90
Balanco Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	1.456.318	1.332.610
Numerário Disponível	93.267	132.890
Aplicações no Mercado Aberto	231.920	216.296
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	865.789	882.650
Títulos a Receber	239.764	229.563
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(285.903)	(278.181)
Tributos a Compensar	63.741	46.885
Serviços em Curso	22.345	16.634
Estoque	22.444	16.615
Ativos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	141.300	14.728
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	5.937	2.001
Ativos Regulatórios - Outros	11.633	1.683
Controladora	-	75
Despesas Pagas Antecipadamente	-	1.517
Outros Créditos	44.081	49.254
Não Circulante	2.245.374	2.297.668
Realizável a Longo Prazo	554.870	682.118
Títulos a Receber	197.859	197.859
FIDC	12.773	12.149
Ativos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	64.340	167.861
Ativo Regulatório – PIS e COFINS	33.433	38.546
Controladora	2.644	-
Tributos a Compensar	50.261	38.310
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.560	227.393
Permanente	1.690.504	1.615.550
Investimentos	106	106
Imobilizado Líquido	1.690.398	1.615.444
Total do Ativo	3.701.692	3.630.278

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ – 08.336.783/0001-90
Balanco Patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>30.09.2008</u>	<u>30.06.2008</u>
Passivo		
Circulante	<u>1.070.043</u>	<u>927.133</u>
Fornecedores	308.208	278.013
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	12.407	11.622
Encargos de Dívidas	712	643
Empréstimos e Financiamentos	7.657	7.747
FIDC	44.269	41.172
Taxas Regulamentares	189.801	190.472
Entidade de Previdência Privada	45.647	42.985
Benefícios Pós-Emprego	62.876	62.886
Tributos e Contribuições Sociais	72.403	95.408
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	-	-
Passivos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	102.994	23.613
Passivos Regulatórios - Outros	45.575	5.036
Obrigações Estimadas	99.542	78.341
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	14.756	19.609
Outras Contas a Pagar	63.196	69.586
	<u>1.196.814</u>	<u>1.301.289</u>
Não Circulante		
	<u>1.196.814</u>	<u>1.301.289</u>
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	93.997	96.003
FIDC	143.733	151.233
Entidade de Previdência Privada	467.457	455.635
Benefícios Pós-Emprego	170.411	187.323
Provisão para Contingências	194.831	189.437
Tributos e Contribuições Diferidas	45.241	32.215
Passivos Regulatórios – Conta Comp. de Var. Custos "Parc. A" – CVA	58.274	170.846
Controladora	20.394	18.597
Outras Contas a Pagar	2.476	-
	<u>1.434.835</u>	<u>1.401.856</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social Realizado	994.571	994.571
Reservas de Lucro	323.589	323.590
Lucros Acumulados	116.675	83.695
	<u>3.701.692</u>	<u>3.630.278</u>
Total do Passivo		
	<u>3.701.692</u>	<u>3.630.278</u>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Celesc Distribuição S.A.
CNPJ – 08.336.783/0001-90
Demonstração do Resultado

(valores expressos em milhares de reais)

	30.09.2008	30.09.2007
Receita Operacional Bruta	3.593.802	3.630.253
Fornecimento de Energia Elétrica	3.397.602	3.408.002
Suprimento de Energia Elétrica	27.731	18.431
Ajuste Financeiro IRT 2005	(19.252)	21.665
Disponibilização da Rede Elétrica	132.079	126.742
Energia Elétrica de Curto Prazo	10.922	18.773
Arrendamentos e Aluguéis	25.381	20.665
Renda da Prestação de Serviços	11.267	10.579
Outras Receitas	8.072	5.396
(-) Deduções da Receita Operacional	1.266.634	1.365.904
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	733.187	726.555
PIS	60.821	61.377
COFINS	277.366	278.013
ISS	85	82
Reserva Global de Reversão – RGR	16.564	16.267
Conta de Desenvolvidmetno Energetico - CDE	106.035	100.042
Conta de consumo de Combustiveis - CCC	49.558	160.551
Pesquisa e Desenvolvimento P&D	11.509	16.833
Eficiencia Energetica PEE	11.509	6.180
Encargo de Capacidade Emergencial	-	4
(=) Receita Operacional Líquida	2.327.168	2.264.349
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	1.765.052	1.655.661
Custo com Energia Elétrica	1.474.606	1.398.741
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.240.606	1.206.372
Encargos de Uso da Rede Elétrica	184.984	171.624
Proinfra	49.016	20.745
Custo de Operação	289.200	256.374
Pessoal e Administradores	160.834	142.139
Material	20.967	18.044
Serviço de Terceiros	26.556	25.198
Depreciação	78.861	68.831
Outras Despesas	1.982	2.162
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	1.246	546
(=) Lucro Operacional	562.116	608.688
(-) Despesas Operacionais	362.678	365.386
Despesas com Vendas	104.898	113.469
Despesas Gerais e Administrativas	220.009	202.650
Outras Despesas Operacionais	37.771	49.267
(=) Resultado do Serviço	199.438	243.302
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras	(5.287)	7.028
(=) Resultado Operacional	194.151	250.330
(+) Receita Não Operacional	7.663	7.443
(-) Despesa Não Operacional	603	650
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	201.211	257.123
(-) Provisão para Imposto de Renda	50.579	41.360
(-) Provisão para Contribuição Social	18.957	16.322
(=) Lucro do Exercício	131.675	199.441

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

41. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (Princípios Contábeis Brasileiros) e o U.S. GAAP.

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América - U.S. GAAP. O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP. do Patrimônio Líquido, para os períodos findos em 30 de setembro de 2008 e de 31 de dezembro de 2007. Os valores e demonstrações referentes ao passivo atuarial da Celos foram ajustados em 31 de dezembro de 2007, mediante a aplicação do FAS-158, que complementa o FAS-87, 88, 106 e 132, com o objetivo de aumentar a transparência das informações e alinhamento às regras internacionais.

	<u>30.09.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Patrimônio Líquido conforme os Princípios Contábeis Brasileiros	<u>1.717.200</u>	<u>1.453.363</u>
Investimentos	282	282
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	690	690
Provisão para perdas em incentivos fiscais	-	-
Reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
Imobilizado	92.888	86.090
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	21.845	29.644
Custo, líquido das baixas	145.514	149.342
Depreciação, líquida das baixas	(123.670)	(119.698)
Amortização de "softwares", desde sua ativação,	(4.617)	(7.210)
Juros e Encargos Próprios	(19.937)	(25.834)
Reversão do custo, líquido das baixas	(99.012)	(102.046)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	79.075	76.212
Custos Administrativos	(73.195)	(68.889)
Reversão do custo, líquido das baixas	(103.729)	(96.339)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	30.534	27.450
Capitalização de Encargos Financeiros	168.793	158.379
Reversão do critério adotado no Brasil	(24.919)	(25.921)
Custo, líquido das baixas	(36.019)	(36.299)
Depreciação, líquida das baixas	11.101	10.378
Reconhecimento do Critério Adotado no U.S. GAAP.,	193.712	184.300
Custo, líquido das baixas	263.324	246.038
Depreciação, líquida das baixas	(69.612)	(61.738)
Obrigações Especiais	154.758	139.312
Correção Monetária de 1996 a 1997 com base no IGP-M	(7.976)	(8.183)
Custo, líquido das baixas	(12.954)	(13.132)
Depreciação, líquida das baixas	4.978	4.949
Custo	162.734	147.495
Depreciação acumulada	117.910	109.058
Baixas	44.824	38.437
Plano de pensão e assistência	(101.480)	(101.480)
Complemento do Plano de Pensão	7.802	7.802
Complemento do Plano de Assistência Médica	(109.282)	(109.282)
Efeitos do Imobilizado da Controlada - SCGÁS	(984)	(1.922)
Outros - Não sujeitos a impactos fiscais	0	28.451
Dividendos propostos	0	28.451
Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP.,	145.464	150.733
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(49.792)	(41.575)
Ajustes de U.S. GAAP., líquidos do IRPJ e CSLL	95.672	109.158
Patrimônio Líquido/Princípios Contábeis Norte Americanos - U.S.GAAP.	<u>1.812.872</u>	<u>1.562.521</u>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP. do Resultado do Exercício, para os períodos findos em 30 de setembro de 2008 e 30 setembro de 2007:

	30.09.2008	30.09.2007
	<u>263.735</u>	<u>235.951</u>
Lucro Líquido do Período		
Investimentos	-	(60)
Correção Monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	-	(60)
Imobilizado	6.798	7.822
Correção Monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(7.799)	(7.590)
Custo, líquido das baixas	(3.827)	(2.054)
Depreciação, líquida das baixas	(3.972)	(5.536)
Amortizações de Softwares não Reconhecida nos Livros	2.592	1.446
Juros e Encargos Próprios	5.897	5.704
Reversão do custo, líquido das baixas	3.034	1.379
Reversão da Depreciação, líquida das baixas	2.863	4.325
Custos Administrativos	(4.306)	(556)
Reversão do custo, líquido das baixas	(7.390)	(4.227)
Reversão da Depreciação, líquida das baixas	3.084	3.671
Capitalização dos Encargos Financeiros	10.415	8.818
Reversão do critério adotado no Brasil	1.003	1.223
Custo, líquido das baixas	280	290
Depreciação, líquida das baixas	723	933
Reconhecimento do Critério Adotado pelo US. GAAP.	9.412	7.595
Custo, líquido das baixas	17.286	15.881
Depreciação, líquida das baixas	(7.874)	(8.286)
Obrigações Especiais	15.446	15.493
Correção Monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	207	658
Custo, líquido das baixas	178	184
Depreciação, líquida das baixas	29	474
Custo	15.239	14.835
Depreciação	8.852	11.318
Baixas	6.387	3.517
Plano de Pensão e Assistência Médica	-	(451.383)
Complemento do Plano de Pensão	-	(438.400)
Complemento do Plano de Assistência Médica	-	(12.983)
Efeitos do Imobilizado da Controlada - SCGÁS	938	
Subtotal dos ajustes do US. GAAP.	23.182	(428.128)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(8.217)	145.564
Ajustes do USGAAP líquidos do IRPJ e CSLL	14.965	(282.564)
Lucro (Prejuízo) líquido conforme US. GAAP.	278.700	(46.613)
Lucro (Prejuízo) líquido por lote de mil ações em reais	7.226	(1.208)

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o U.S. GAAP é como segue :

Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP. 31.12.2007	1.562.521
Lucro Líquido do Exercício	278.700
(-) Dividendos e Juros Pagos	(28.349)
Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP. 30.09.2008	<u>1.812.872</u>

Abaixo é demonstrado o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP.:

a) Atualização Monetária em 1996 e 1997

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a correção monetária dos efeitos da inflação em 31 de dezembro de 1995. A partir de 1º de janeiro de 1996, os valores contábeis de todos os ativos e passivos não monetários passaram a ser representados pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o U.S. GAAP., até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de conciliação de U.S. GAAP. representam a amortização da correção monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obrigações especiais, resultantes da correção monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de conciliação do U.S. GAAP., o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$14.559 e R\$22.151 em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, respectivamente, em função dos ajustes de correção monetária de 1996 e 1997 líquido de depreciação e baixas conforme demonstrado a seguir:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Efeitos da correção monetária pelo IGP-M até 30 de setembro de 2008</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Imobilizado</u>	<u>Obrigações Especiais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2006	684	39.143	(9.246)	30.581
Baixas		796	71	725
Depreciação e Amortização		1.524	129	1.395
Em 31 de março de 2007	684	36.823	(9.046)	28.461
Baixas	60	540	49	551
Depreciação e Amortização		2.725	237	2.488
Em 30 de junho de 2007	624	33.558	(8.760)	25.422
Baixas		718	64	654
Depreciação e Amortização		1.287	108	1.179
Em 30 de setembro de 2007	624	31.553	(8.588)	23.589
Baixas	(66)	915	92	757
Depreciação e Amortização		994	313	681
Em 31 de dezembro de 2007	690	29.644	(8.183)	22.151
Baixas		1.500	-	1.500
Depreciação e Amortização		1.529	(112)	1.641
Em 31 de março de 2008	690	26.615	(8.295)	19.010
Baixas		868	75	793
Depreciação e amortização		340	100	240
Em 30 de junho de 2008	690	25.407	(8.120)	17.977
Baixas		1.480	202	1.278
Depreciação e amortização		2.082	(58)	2.140
Em 30 de setembro de 2008	690	21.845	(7.976)	14.559

b) Investimentos em Incentivos Fiscais

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP., este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Amortização de Softwares

A Celesc não estava calculando a amortização de *softwares*, pois isso dependia da aprovação da ANEEL para reconhecer tal despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc obteve a aprovação da ANEEL sobre o requerimento, para reconhecer a despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos *softwares* a uma taxa de 20% a.a., retroativamente a 1^o de janeiro de 2005.

Para fins de U.S. GAAP., tal amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos *softwares*, a uma taxa de amortização de 20% a.a, desde sua adição original.

d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o U.S. GAAP., em conformidade com o *Statement of Financial Accounting Standards* (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 – *Capitalization of Interest Cost* (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como às variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

e) Capitalização de Custos Administrativos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo U.S. GAAP. e, conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação ao U.S. GAAP.

f) Obrigações Especiais

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as obrigações especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do ativo imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base na vida útil aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o U.S. GAAP., as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para fins de conciliação com o U.S. GAAP., a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das obrigações especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro.

O IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, relativos a diferenças temporárias dedutíveis (despesas que são provisionadas, porém são indedutíveis até sua realização em períodos seguintes) ou a prejuízos fiscais, são reconhecidos quando existe uma razoável certeza de que a Celesc gerará lucros a serem utilizados para a compensação dos referidos ativos.

De acordo com o U.S. GAAP., o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido.

De acordo com o U.S. GAAP., essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

h) Lucro por Ação

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o U.S. GAAP., pelo SFAS nº 128 – “Lucro por Ação”, o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Contabilização de Efeitos Regulatórios

De acordo com o U.S. GAAP., devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 – *Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation* (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001.

Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras, iguais aos custos incorridos, sejam faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pela ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores.

Se a ANEEL excluir a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” – CVA, que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” – CVA são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A” – CVA.

Entretanto, devido a incertezas relativas à economia brasileira, a ANEEL tem adiado a aprovação de certos reajustes tarifários da “Parcela A” – CVA. O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” – CVA, com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de U.S. GAAP., referente a contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os Ativos e Passivos Regulatórios estão apresentados na Nota Explicativa nº 11.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j)Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não sejam realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado. O U.S. GAAP., pelo pronunciamento SFAS nº 144 – *Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of* (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deva ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados. Para efeitos de ajustes de U.S. GAAP., não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 14 – Investimentos Temporários, a Celesc mantém investimento na Casan - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, resultante de negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716 ao final dos exercícios 2007 e 2006, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271 em 31 de dezembro de 2006, mantendo-se a mesma provisão em 30 de setembro de 2008. De acordo com o U.S. GAAP., transações de quitação de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis. Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – *Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities* (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários. Nesse sentido, a Celesc em 2004 decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores externos.

O Governo Federal Brasileiro lançou no início de 2007 o Programa de Aceleração de Crescimento – PAC, conjunto de políticas econômicas planejadas para acelerar o crescimento econômico do Brasil, prevendo investimentos relevantes na infra-estrutura, dividido em diversos blocos, dentre os quais está contida a atividade de saneamento. Este PAC proporcionará à Casan recursos financeiros, que permitirá relevantes investimentos adicionais ao seu ativo operacional, com variação positiva significativa aos resultados da Casan a curto prazo, o que deverá ocorrer a partir do segundo semestre de 2008.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desta forma, conservadoramente, a Celesc não efetuou em 2008 ajustes a provisão para desvalorização do investimento Casan, mantendo a provisão para perda no montante de R\$81.271; conforme laudo elaborado; tomando-se como premissas as informações econômico-financeiras colhidas, analisando o cenário da época em 2005 e reconhecendo a provisão para perda também para fins de BR. GAAP.

k) Plano de Pensão e Outros Benefícios

Conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 21 e 22, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor. A Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, determinou que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, as empresas devem registrar os planos de pensão e os efeitos dos benefícios pós-aposentadoria pelo regime de competência.

De acordo com o U.S. GAAP., as disposições do SFAS nº 87 – *Employer's Accounting for Pensions* (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – *Employer's Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions* (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

Adicionalmente, o U.S. GAAP. requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

42. Considerações Lei Federal nº 11.638

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei Federal nº 11.638, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa Lei, a emissão de normativas contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme Instrução nº 469, de 02 maio de 2008, a CVM estabeleceu que as Informações Trimestrais – ITRs elaboradas no curso deste ano não estão obrigadas a contemplar as alterações aplicáveis às Demonstrações Contábeis produzidas pela nova Lei, devendo a Empresa divulgar, em Nota Explicativa, os eventos contemplados que irão influenciar as suas Demonstrações Contábeis no encerramento do exercício e uma estimativa de seus efeitos no Patrimônio e no Resultado do Período ou os esclarecimentos das razões que temporariamente impedem a apresentação dessa estimativa.

Os efeitos das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, estão sendo analisados na Controladora e Controladas, podendo gerar impactos nas seguintes contas:

- ✓ Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- ✓ Títulos a receber curto prazo;
- ✓ Títulos a receber longo prazo;
- ✓ Impostos a recuperar – ICMS sobre ativo permanente;
- ✓ Imobilizado;
- ✓ Diferido;
- ✓ Ágio;
- ✓ Fornecedores.

43. Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição S.A.

No dia 07 de agosto de 2008 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 29 de julho de 2008 e Resolução Homologatória nº 689, de 05 de agosto 2008.

O reposicionamento tarifário econômico terá um decréscimo 8,65% e tem como base de cálculo as tarifas de fornecimento do ano anterior, sem os componentes financeiros.

O efeito médio percebido entre os grupos de consumidores Cativos e Livres atendidos em Alta Tensão – AT e Baixa Tensão – BT da Celesc Distribuição S.A. será negativo em 3,36% no global.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. MERCADO ACIONÁRIO

No terceiro trimestre de 2008, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6), negociadas em 100% dos pregões do período, apresentaram desvalorização de 6,54%, acumulando alta de 4,24% em 2008 e 11,87% nos últimos 12 meses. As ações ordinárias (CLSC3) valorizaram-se 2,08% no terceiro trimestre de 2008, com alta de 8,89% em 12 meses.

O trimestre foi marcado pelo agravamento da crise financeira internacional e seus reflexos nas bolsas de valores dos países emergentes. A bolsa brasileira, BM&F BOVESPA, apresentou desvalorização de 23,80% em seu principal índice, acumulando queda de 18,07% em 12 meses.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de setembro de 2008 e as respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

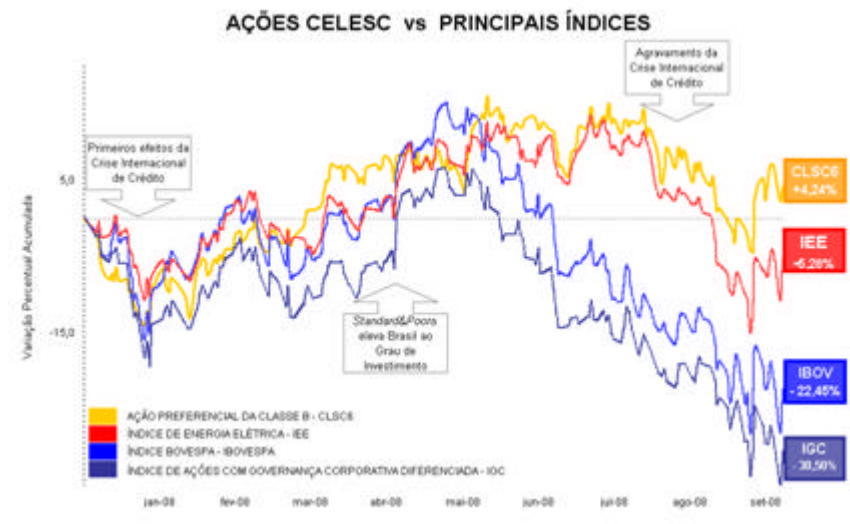
	Desempenho		
	Fechamento 30.09.2008	Variação %	
		3º trim. 2008	em 12 meses
Celesc PNB	R\$44,30	-6,54%	11,87%
Celesc ON	R\$49,00	2,08%	8,89%
IBOVESPA	49.541	-23,80%	-18,07%
IEE - Índice de Energia Elétrica	16.392	-14,47%	-4,68%

Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc em 30 de setembro de 2008, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$49,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$44,30 para cada ação preferencial da classe "B" (PNB). O gráfico resume o comportamento das ações da Celesc com maior liquidez (CLSC6) em comparação com os índices de mercado:

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, em 30 de setembro de 2008, foi de R\$263,7 milhões, decorrente basicamente do resultado das participações societárias, adicionado pela negociação efetuada com a Casan.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	4.548.853	4.449.573
1.01	Ativo Circulante	1.768.121	1.594.135
1.01.01	Disponibilidades	488.915	484.364
1.01.01.01	Numerário Disponível	115.872	160.207
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	373.043	324.157
1.01.02	Créditos	1.209.388	1.039.077
1.01.02.01	Clientes	930.809	925.191
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	904.848	925.670
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	311.869	277.711
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(285.908)	(278.190)
1.01.02.02	Créditos Diversos	278.579	113.886
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	97.232	77.400
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	22.345	16.634
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	141.300	14.728
1.01.02.02.04	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	5.937	2.001
1.01.02.02.05	Outros Ativos Regulatórios	11.633	1.683
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	132	1.440
1.01.03	Estoques	23.078	17.074
1.01.04	Outros	46.740	53.620
1.02	Ativo Não Circulante	2.780.732	2.855.438
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	836.269	990.003
1.02.01.01	Créditos Diversos	828.888	981.041
1.02.01.01.01	Aplicação Financeira	2.718	2.649
1.02.01.01.02	Títulos a Receber	270.832	294.898
1.02.01.01.03	Contas a Receber do Estado de SC	39.407	38.543
1.02.01.01.04	Ativos Regulatórios "Parcela A" - CVA	64.340	167.861
1.02.01.01.05	Ativos Regulatórios - PIS e COFINS	33.433	38.546
1.02.01.01.06	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	12.773	12.149
1.02.01.01.07	Investimentos Temporários	44.783	44.783
1.02.01.01.08	Tributos a Compensar	61.231	49.104
1.02.01.01.09	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	299.371	332.508
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	7.381	8.962
1.02.02	Ativo Permanente	1.944.463	1.865.435
1.02.02.01	Investimentos	66.200	66.665
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	11.353
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	54.987
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	325
1.02.02.02	Imobilizado	1.872.020	1.792.574
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	6.243	6.196

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00246-1	CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	83.878.892/0001-55

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	4.548.853	4.449.573
2.01	Passivo Circulante	1.200.724	1.068.839
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.236	23.165
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	381.416	337.218
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	109.148	157.855
2.01.05	Dividendos a Pagar	165	252
2.01.06	Provisões	99.899	78.639
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	586.860	471.710
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	14.543	13.418
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	712	643
2.01.08.03	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	44.269	41.172
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	189.887	190.581
2.01.08.05	Entidade de Previdência Privada	45.661	43.003
2.01.08.06	Benefícios Pós-Emprego	62.876	62.886
2.01.08.07	Programa Paes	1.443	1.221
2.01.08.08	Juros Sobre Capital Próprio	312	313
2.01.08.09	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	102.994	23.613
2.01.08.10	Passivos Regulatórios - Outros	45.575	5.036
2.01.08.11	Utilização de Faixas de Domínio-DEINFRA	14.756	19.609
2.01.08.12	Outras Contas a Pagar	63.832	70.215
2.02	Passivo Não Circulante	1.474.617	1.560.120
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.474.617	1.560.120
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	130.342	135.941
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	447.075	414.236
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	897.200	1.009.943
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	467.457	455.635
2.02.01.06.02	Benefícios Pós-Emprego	170.411	187.323
2.02.01.06.03	Fundo de Invest. Direitos Cred. - FIDC	143.733	151.233
2.02.01.06.04	Tributos e Contrib. Sociais	45.241	32.215
2.02.01.06.05	Programa Paes	8.914	9.482
2.02.01.06.06	Passivos Regulatórios "Parcela A" - CVA	58.274	170.846
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	3.170	3.209
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	156.312	146.270
2.04	Patrimônio Líquido	1.717.200	1.674.344
2.04.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	435.663	435.663
2.04.04.01	Legal	53.334	53.334
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	382.329	382.329
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	263.735	220.879
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	102	102

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.322.684	4.026.313	1.169.452	3.662.190
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.108.961	3.425.414	1.085.415	3.461.007
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	12.410	27.731	7.432	18.431
3.01.03	Fornecimento de Gás	138.720	386.656	0	0
3.01.04	Disponibilização Sistema de Distribuição	47.094	130.599	46.018	125.475
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	297	11.742	17.675	21.267
3.01.06	Arrendamentos e Aluguéis	7.691	25.381	6.744	20.658
3.01.07	Outras Receitas	7.511	18.790	6.168	15.352
3.02	Deduções da Receita Bruta	(443.168)	(1.350.555)	(442.857)	(1.372.797)
3.02.01	ICMS	(259.710)	(775.084)	(234.207)	(730.179)
3.02.02	PIS	(22.274)	(68.540)	(19.755)	(61.987)
3.02.03	COFINS	(101.394)	(311.579)	(89.417)	(280.205)
3.02.04	ISS	(25)	(85)	(24)	(82)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(6.168)	(16.641)	(5.615)	(16.734)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(33.097)	(106.035)	(28.942)	(100.042)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(13.025)	(49.558)	(56.908)	(160.551)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P & D	(3.737)	(11.509)	(5.860)	(16.833)
3.02.09	Programa de Eficiência Energética - PEE	(3.737)	(11.509)	(2.129)	(6.180)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	0	(4)
3.02.11	Abatimento sobre Vendas	(1)	(15)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	879.516	2.675.758	726.595	2.289.393
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(658.874)	(1.997.964)	(565.521)	(1.663.513)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(404.641)	(1.241.061)	(418.848)	(1.210.674)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(46.438)	(184.984)	(59.920)	(172.853)
3.04.03	Gás Natural Combustível	(64.696)	(163.046)	0	0
3.04.04	Transporte de Gás	(15.847)	(45.603)	0	0
3.04.05	Proinfa	(19.262)	(49.016)	(513)	(20.745)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.04.06	Pessoal e Administradores	(57.202)	(162.022)	(49.772)	(142.139)
3.04.07	Material	(7.189)	(21.762)	(6.355)	(18.370)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(9.635)	(30.403)	(5.953)	(26.328)
3.04.09	Depreciação	(32.648)	(96.484)	(23.930)	(69.722)
3.04.10	Outras Despesas	(618)	(2.337)	(153)	(2.136)
3.04.11	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(698)	(1.246)	(77)	(546)
3.05	Resultado Bruto	220.642	677.794	161.074	625.880
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(145.929)	(239.251)	(127.571)	(385.887)
3.06.01	Com Vendas	(37.524)	(11.654)	(46.442)	(145.624)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(67.514)	(236.257)	(57.873)	(205.025)
3.06.03	Financeiras	(16.278)	46.114	(2.559)	17.271
3.06.03.01	Receitas Financeiras	38.571	182.160	27.023	119.301
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(54.849)	(136.046)	(29.582)	(102.030)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(25.737)	(40.594)	(21.555)	(51.520)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.124	3.140	858	(989)
3.07	Resultado Operacional	74.713	438.543	33.503	239.993
3.08	Resultado Não Operacional	2.423	7.052	(7.540)	91.821
3.08.01	Receitas	2.533	7.663	(7.230)	92.475
3.08.02	Despesas	(110)	(611)	(310)	(654)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	77.136	445.595	25.963	331.814
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	21.926	(45.825)	(44.164)	(157.000)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	16.263	(33.000)	(32.085)	(114.303)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	5.663	(12.825)	(12.079)	(42.697)
3.11	IR Diferido	(46.163)	(90.419)	39.058	61.137
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(34.052)	(66.485)	28.719	44.954
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(12.111)	(23.934)	10.339	16.183

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(10.043)	(45.616)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.856	263.735	20.857	235.951
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	38.571	38.571	38.571	38.571
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,11109	6,83765	0,54074	6,11732
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Celesc até o terceiro trimestre de 2008 foram de R\$261.045 sendo 5,81% inferior a igual período do ano anterior, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Investimento	30.09.08		30.09.07		Análise Horizontal
	R\$	%	R\$	%	
Geração	5.337	2,04%	54	0,02%	9783,33%
Distribuição	227.346	87,09%	259.883	93,77%	-12,52%
Instalação Geral	28.362	10,86%	17.211	6,21%	64,79%
Total	261.045	100%	277.148	100%	-5,81%

2. MERCADO ACIONÁRIO

No terceiro trimestre de 2008, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6), negociadas em 100% dos pregões do período, apresentaram desvalorização de 6,54%, acumulando alta de 4,24% em 2008 e 11,87% nos últimos 12 meses. As ações ordinárias (CLSC3) valorizaram-se 2,08% no terceiro trimestre de 2008, com alta de 8,89% em 12 meses.

O trimestre foi marcado pelo agravamento da crise financeira internacional e seus reflexos nas bolsas de valores dos países emergentes. A bolsa brasileira, BM&F BOVESPA, apresentou desvalorização de 23,80% em seu principal índice, acumulando queda de 18,07% em 12 meses.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais em 30 de setembro de 2008 e as respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

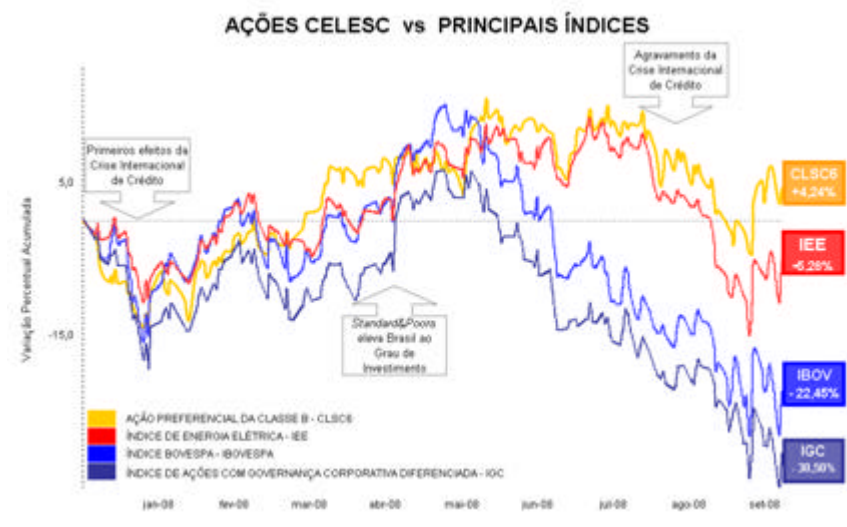
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado

	Desempenho		
	Fechamento 30.09.2008	Variação %	
		3º trim. 2008	em 12 meses
Celesc PNB	R\$44,30	-6,54%	11,87%
Celesc ON	R\$49,00	2,08%	8,89%
IBOVESPA	49.541	-23,80%	-18,07%
IEE - Índice de Energia Elétrica	16.392	-14,47%	-4,68%

Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc em 30 de setembro de 2008, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$49,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$44,30 para cada ação preferencial da classe “B” (PNB). O gráfico resume o comportamento das ações da Celesc com maior liquidez (CLSC6) em comparação com os índices de mercado:



3. RECURSOS HUMANOS

A Celesc encerrou o terceiro trimestre de 2008 com um quadro funcional de 3.891 empregados, o que representa decréscimo de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.914 empregados).

00246-1 CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o mercado de energia elétrica da Celesc Distribuição S.A. por classe de consumo:

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA										
Descrição	2008		2007		Variação Vertical				Variação Horizontal	
	3º Trim	Acumulado	3º Trim	Acumulado	3º Trim	Acum	3º Trim	Acum	3º Trim	Acum
					2008	2008	2007	2007	08-07	08-07
Receita de Vendas por Classe de Consumo em R\$ mil (Líquido de ICMS)										
Residencial	286.563	926.332	290.232	948.370	33,2%	34,3%	33,8%	34,7%	1,3%	2,4%
Industrial	314.235	918.201	299.267	900.833	36,4%	34,0%	34,8%	33,0%	-4,8%	-1,9%
Comercial	135.330	478.898	148.552	505.976	15,7%	17,7%	17,3%	18,5%	9,8%	5,7%
Rural	60.631	190.895	61.160	195.081	7,0%	7,1%	7,1%	7,1%	0,9%	2,2%
Poder Público	23.262	70.233	22.675	73.284	2,7%	2,6%	2,6%	2,7%	-2,5%	4,3%
Iluminação Pública	16.959	52.157	16.893	51.613	2,0%	1,9%	2,0%	1,9%	-0,4%	-1,0%
Serviço Público	13.031	38.679	13.163	39.868	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%	1,0%	3,1%
Subtotal	850.011	2.675.395	851.942	2.715.025	98,6%	99,0%	99,1%	99,3%	0,2%	1,5%
Suprimento	12.409	27.731	7.432	18.431	1,4%	1,0%	0,9%	0,7%	-40,1%	-33,5%
TOTAL	862.420	2.703.126	859.374	2.733.456	100%	100%	100%	100%	-0,4%	1,1%
Consumo por Classe em MWh										
Residencial	919.006	2.853.297	883.463	2.819.418	25,0%	25,9%	26,2%	27,1%	-3,9%	-1,2%
Industrial	1.422.867	4.052.951	1.252.630	3.661.216	38,8%	36,9%	37,2%	35,2%	-12,0%	-9,7%
Comercial	570.865	1.843.682	525.182	1.765.582	15,5%	16,8%	15,6%	17,0%	-8,0%	-4,2%
Rural	421.289	1.295.756	397.856	1.234.037	11,5%	11,8%	11,8%	11,9%	-5,6%	-4,8%
Poder Público	76.274	232.521	73.629	244.699	2,1%	2,1%	2,2%	2,4%	-3,5%	5,2%
Iluminação Pública	111.885	334.686	109.606	325.363	3,0%	3,0%	3,3%	3,1%	-2,0%	-2,8%
Serviço Público	63.046	190.840	62.790	196.461	1,7%	1,7%	1,9%	1,9%	-0,4%	2,9%
Subtotal	3.585.232	10.803.733	3.305.156	10.246.776	97,6%	98,2%	98,2%	98,5%	-7,8%	-5,2%
Suprimento	86.570	193.270	61.062	157.908	2,4%	1,8%	1,8%	1,5%	-29,5%	-18,3%
TOTAL	3.671.802	10.997.003	3.366.218	10.404.684	100%	100%	100%	100%	-8,3%	-5,4%
Preço Médio Unitário do MWh em R\$										
Residencial	311,82	324,65	328,52	336,37	134,7%	133,4%	129,8%	128,9%	5,4%	3,6%
Industrial	220,85	226,55	238,91	246,05	95,4%	93,1%	94,4%	94,3%	8,2%	8,6%
Comercial	237,06	259,75	282,86	286,58	102,4%	106,8%	111,8%	109,8%	19,3%	10,3%
Rural	143,92	147,32	153,72	158,08	62,2%	60,6%	60,7%	60,6%	6,8%	7,3%
Poder Público	304,98	302,05	307,96	299,49	131,7%	124,2%	121,7%	114,8%	1,0%	-0,8%
Iluminação Pública	151,58	155,84	154,12	158,63	65,5%	64,1%	60,9%	60,8%	1,7%	1,8%
Serviço Público	206,69	202,68	209,64	202,93	89,3%	83,3%	82,8%	77,8%	1,4%	0,1%
Subtotal	237,09	247,64	257,76	264,96	102,4%	101,8%	101,8%	101,5%	8,7%	7,0%
Suprimento	143,34	143,48	121,71	116,72	61,9%	59,0%	48,1%	44,7%	-15,1%	-18,7%
TOTAL	231,50	243,28	253,09	260,94	100%	100%	100%	100%	9,3%	7,3%

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

5. BALANÇO ENERGÉTICO

O montante de energia requerida pela Celesc, para atender o seu mercado cativo e as perdas na distribuição, foi de 4.080 GWh, no 3T08, representando um acréscimo de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.684 GWh).

Para atender seu mercado, no período, foi contabilizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, contratos bilaterais de Longo Prazo, 41,3%, Itaipu, 28,8%, CCEARs, 22,5% e outros 7,4%. No período, as perdas técnicas e comerciais atingiram 405 GWh, representando 9,8% do montante de energia contratada.

6. INGRESSO DE RECURSOS

Houve ingresso de recursos de janeiro a setembro de 2008, relativo ao **Programa Luz para Todos** no total de R\$20,2 milhões, sendo que R\$12 milhões provenientes do Governo do Estado de Santa Catarina e R\$8,2 milhões provenientes da Eletrobrás.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, de janeiro a setembro de 2008, foi de R\$263,7 milhões, que representa um acréscimo de 11,78%, se comparado ao mesmo período de 2007 (R\$235,9 milhões), Lucro Líquido este, adicionado pela negociação efetuada com a Casan.

No quadro a seguir pode-se visualizar, pelos principais indicadores econômicos, o desempenho da Celesc em 30 de setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índices Econômicos	30.09.2008	30.09.2007
Patrimônio Líquido	1.717.200	1.441.931
Resultado do Período	263.735	235.951
Receita Operacional Bruta	4.026.313	3.662.190
Receita Operacional Líquida	2.675.758	2.289.393
Resultado do Serviço	389.289	223.711
Resultado Financeiro	46.114	16.282
EBITDA ou LAJIDA	499.730	403.660
Margem de Serviço (RS / ROL)	14,55%	9,77%
Margem Operacional Líquida (RP / ROL)	9,86%	10,31%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RP / (PL – RP))	18,15%	19,57%

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Receita Operacional Líquida, de janeiro a setembro de 2008, atingiu o montante de R\$2.675,7 milhões, superando em 16,88% se comparado com o mesmo período do ano de 2007 (R\$2.289,4 milhões). Excluindo os efeitos da SCGÁS, este crescimento seria de 3,1%. Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destaca-se o aumento do mercado (consumidores 3,2% e consumo MW 7,6%).

O Resultado do Serviço apresentou um valor positivo de R\$389,3 milhões, tendo um acréscimo de 74,01% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$223,7 milhões). Excluindo os efeitos da SCGÁS, este crescimento seria de 42,3%.

O Resultado Financeiro de R\$46,1 milhões teve um acréscimo de 183,22% se comparado com o mesmo período de 2007 (R\$16,2 milhões). Este acréscimo deveu-se basicamente ao reconhecimento da Receita Financeira oriunda da negociação da dívida da Casan para com a Celesc referente ao fornecimento de energia elétrica.

O EBITDA ou LAJIDA de R\$499,7 milhões teve um acréscimo de 23,78% se comparado com mesmo período do ano anterior (R\$403,7 milhões).

O resultado do lucro acumulado por lote de cem ações foi de R\$683,77 (R\$611,73 em 30 de setembro de 2007).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

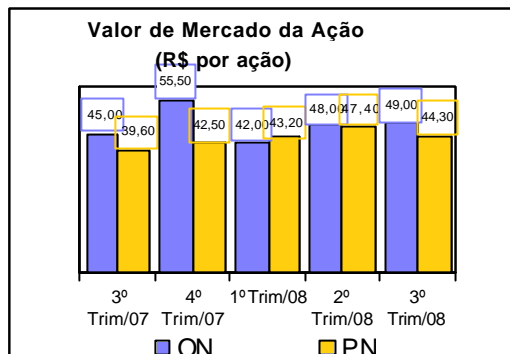
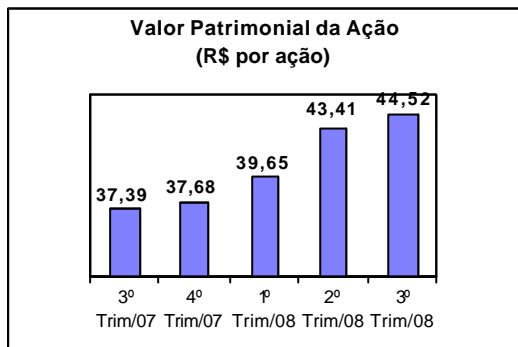
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	08.336.783/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	83,56
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		630.000		630.000
02	CELESC GERAÇÃO S.A.	08.336.804/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,19
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	03.984.987/0001-14	FECHADA COLIGADA	20,00	0,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.419		8.419
04	COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	86.864.543/0001-72	FECHADA CONTROLADA	17,00	1,86
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.827		1.827

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

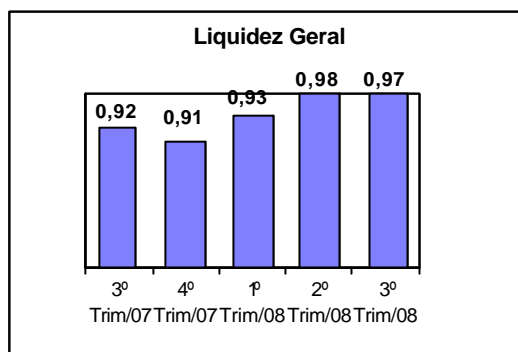
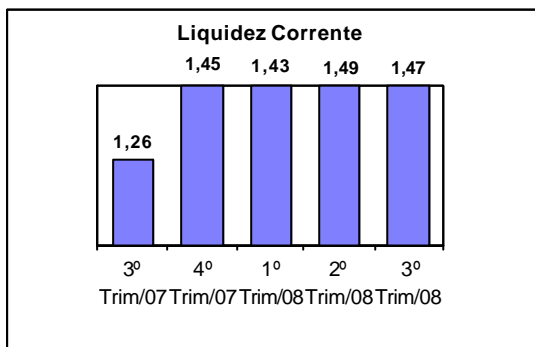
16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS

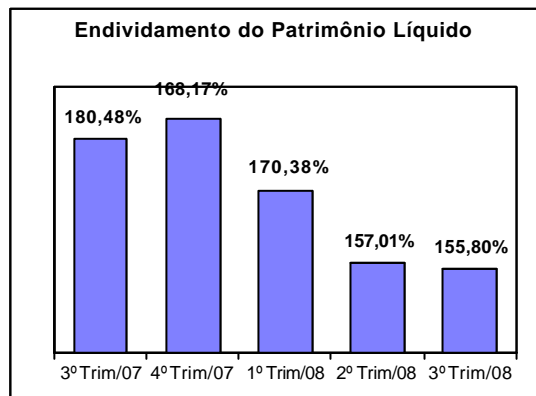
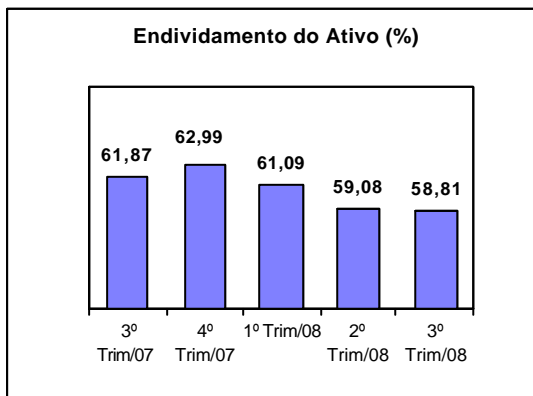
- PATRIMONIAIS



- LIQUIDEZ

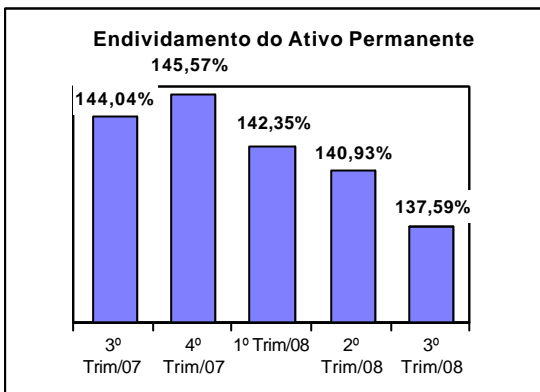


- ENDIVIDAMENTO

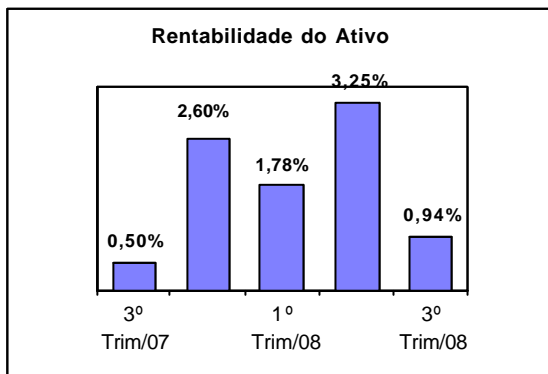
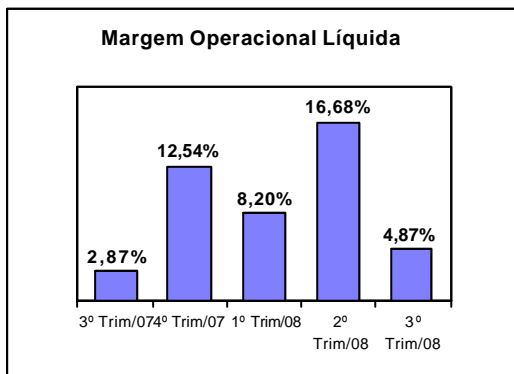
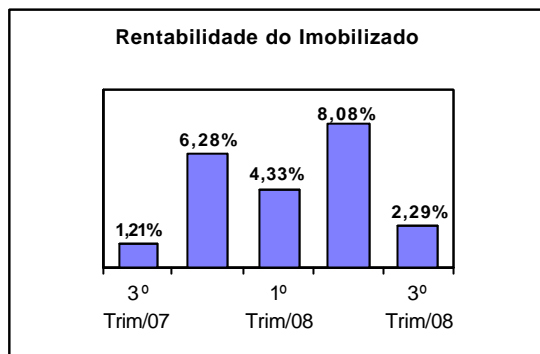
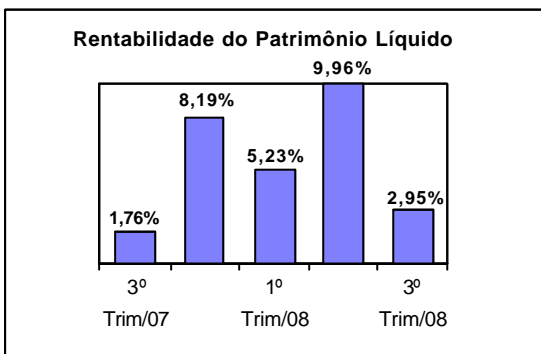


00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



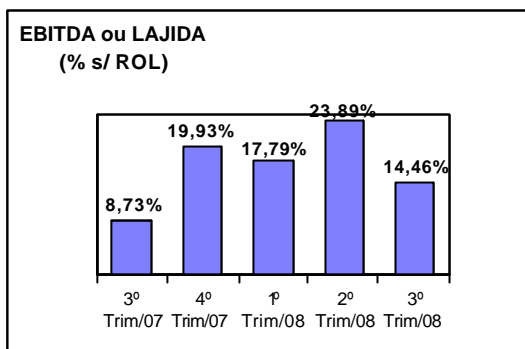
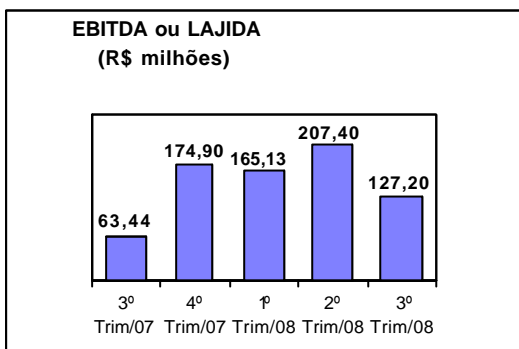
- RENTABILIDADE



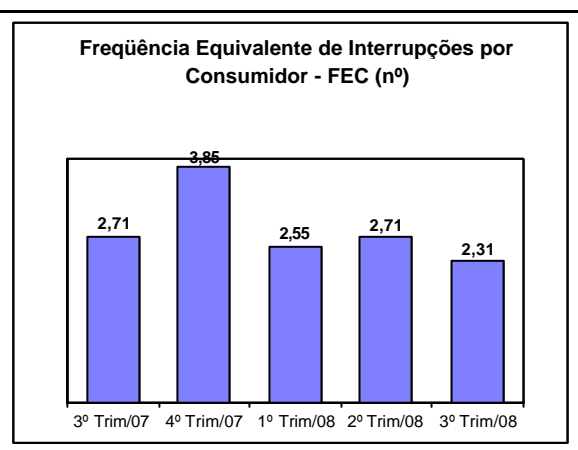
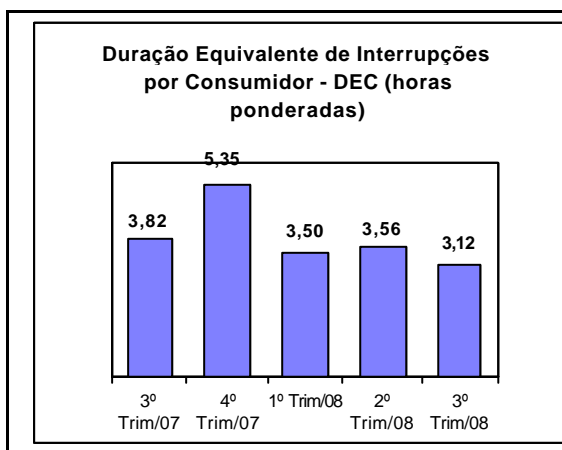
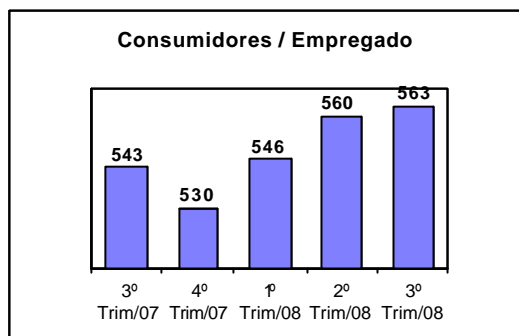
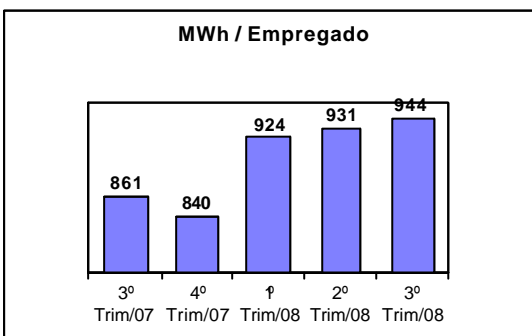
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- EBITDA ou LAJIDA

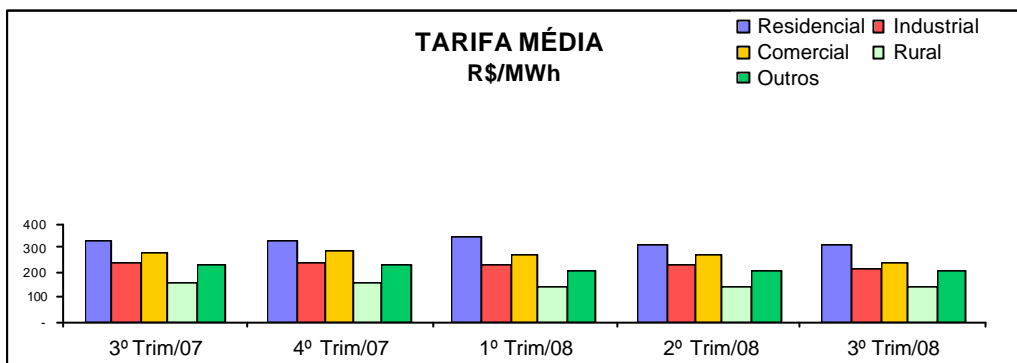
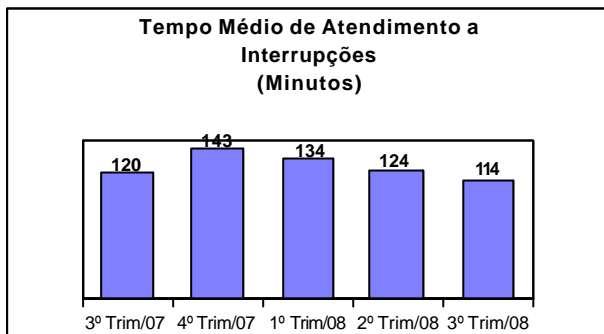


- EFICIÊNCIA



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



Posição acionária dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível de Pessoas Físicas em 30 de setembro de 2008.

CELESC - Composição do Capital Social em Ações

base acionária em 30/09/2008

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18%	191	0,00%	7.791.201	20,20%
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	5.140.864	33,11%	437.807	1,90%	5.578.671	14,46%
FUNDACAO CELESC SEG. SOCIAL	910.161	5,86%	267.950	1,16%	1.178.111	3,05%
GERAÇÃO FUTURO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	453.400	2,92%	3.104.777	13,47%	3.558.177	9,22%
CIA DESENVOLV ESTAD SC - CODESC	97.976	0,63%	0	0,00%	97.976	0,25%
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03%	4.142.774	17,98%	4.147.007	10,75%
TARPON INVESTIMENTOS (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	4.889.723	21,22%	4.889.723	12,68%
POLAND FIA	0	0,00%	3.575.702	15,52%	3.575.702	9,27%
HEDGING-GRIFFO (FUNDOS ADMINISTRADOS)	0	0,00%	2.442.552	10,60%	2.442.552	6,33%
OUTROS	1.129.493	7,27%	4.182.978	18,15%	5.312.471	13,77%
TOTAL	15.527.137	40,26	23.044.454	59,74	38.571.591	100

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Celesc – Ações do Controlador, Administradores e Membros do Conselho Fiscal.

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/09/2008

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA*		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	8.799.347	56,67%	191	0,38%	271.264	1,18%	9.070.802	23,52%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5	0,00%	0	0,00%	4.206	0,02%	4.211	0,01%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
ACÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	6.727.785	43,33%	50.711	99,62%	22.717.614	98,80%	29.496.110	76,47%
TOTAIS	15.527.137	100,00%	50.902	100,00%	22.993.086	100,00%	38.571.591	100,00%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.785	43,33%	50.711	99,62%	22.717.614	98,80%	29.496.110	76,47%

* Considerar a conversão de ações preferenciais classe "A" em ações preferenciais classe "B" ao longo do período.

* A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social. "

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/09/2007

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	13.265.325	85,43%	191	0,38%	887.134	3,86%	14.152.650	36,69%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2	0,00%	0	0,00%	1.010	0,00%	1.012	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
ACÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	2.261.810	14,57%	51.802	101,77%	22.104.317	96,13%	24.417.929	63,31%
TOTAIS	15.527.137	100,00%	51.993	102,14%	22.992.461	100,00%	38.571.591	100,00%

* A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social. "

Ações em Circulação

CELESC - Ações em circulação em 30/09/2008

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100,00%	50.902	100,00%	22.993.086	100,00%	38.571.591	100,00%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.727.785	43,33%	50.711	99,62%	22.717.614	98,80%	29.496.110	76,47%

CELESC - Ações em circulação em 30/09/2007

	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100,00%	51.993	102,14%	22.992.461	100,00%	38.571.591	100,00%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.261.810	14,57%	51.802	99,63%	22.104.317	96,14%	24.417.929	63,31%

Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a Empresa informa que o auditor independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionadas à atividades de auditoria externa.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos
Acionistas e Administradores da
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc
Florianópolis – SC.

1. Efetuamos Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR da **Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc**, Controladora e Consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas pela legislação societária.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 42, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Desta forma, nesta fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais – ITR. Em razão da Administração da Companhia ainda não ter concluído os estudos a respeito das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os possíveis efeitos que resultarão sobre as demonstrações financeiras não estão sendo divulgados e nem registrados nas Informações Trimestrais contábeis acima mencionadas.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

4. Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos possíveis efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo anterior, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações contábeis pela Legislação Societária, aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

5. As informações suplementares contidas na demonstração do fluxo de caixa são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais, e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais – ITR. Referidas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita para que as mesmas estejam adequadamente apresentadas, em relação às Informações Trimestrais – ITR tomadas em conjunto.

6. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 41, em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para o Nível 2 de Governança Corporativa, a Companhia preparou conciliação que apresenta os efeitos decorrentes da adaptação das Informações Trimestrais – ITR relativa ao período findo em 30 de setembro de 2008, aos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (United States Generally Accepted Accounting Principles – U.S. GAAP). Baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante, para que os itens componentes da conciliação mencionada na referida nota explicativa, representem adequadamente, as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

7. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, item (b), a Controlada Celesc Distribuição S.A., mantém registrado no Ativo Não Circulante, créditos no montante de R\$33.433 mil, relacionados ao ativo regulatório das contribuições para o PIS e para a COFINS oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 – SFF/ANEEL e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 – SRE/ANEEL, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Companhia, preliminarmente, o montante de R\$9.870 mil, cujo valor foi, na ocasião, reconhecido no Ativo Circulante, na conta ativos regulatórios–majoração alíquota PIS/COFINS. Tendo em vista as diferenças apuradas decorrentes dos critérios utilizados na apuração dos créditos, a Companhia solicitou à ANEEL revisão dos procedimentos adotados, sendo que eventuais ajustes somente serão reconhecidos após a conclusão dos trabalhos de revisão e compensados a partir do próximos reajustes tarifários.

8. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, item (a), em 30 de setembro de 2008 a Controladora possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$35.145 mil, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Tais créditos dependem da viabilização de alternativas para a renegociação de novas condições que permitam a sua realização.

9. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14, item (b), em 30 de setembro de 2008, a Controladora mantém registrado a participação societária na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan registrada pelo valor líquido de R\$29.445 mil (R\$110.716 mil menos R\$81.271 mil de provisão para perdas), que reflete o valor estimado de mercado da Casan, com base em trabalhos específicos de avaliação desenvolvidos por consultores especializados na data base de 31 de julho de 2005.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

10. As Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007 apresentadas para fins de comparação foram por nós examinadas. O Relatório sobre a Revisão Especial em 30 de setembro de 2007, datado de 13 de novembro de 2007, foi emitido contendo ênfases quanto aos mesmos assuntos descritos nos parágrafos sétimo, oitavo e nono. Quanto as Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 apresentadas para fins de comparação foram objetos de exame e revisão conduzidos sob nossa responsabilidade, sendo que o relatório sobre a Revisão Especial, datado em 14 de agosto de 2008, foi emitido com ressalva quanto ao mesmo assunto descrito no parágrafo terceiro, e, contendo parágrafos de ênfase quanto ao mesmo assunto descrito nos parágrafos sétimo, oitavo e nono deste Relatório.

Florianópolis (SC), 14 de novembro de 2008.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	79
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	81
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	83
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	85
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	88
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	93
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	94
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	99
		CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	
		CELESC GERAÇÃO S.A.	
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	
		COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA SCGAS	/102